ANNO LX — NUMERO 201

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $120

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 30 de agosto, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 5 horas e 10 minutos, pela linha terrestre.)

Falleceu o Visconde de Montserrate.

— Foi adiada a partida do paquete brasileiro para o norte.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 29 de agosto.

A França recusa toda e qualquer mediação que lhe queiram propôr para terminar a acção que incetou contra a China.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 30 de agosto de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MACHINAS DE VAPOR

(*Extrahida*)

RESUMO HISTORICO

Muitos dos escriptores que fizeram a historia das machinas de vapor creem que a origem de tão grande invento e descoberta se deve ir procurar na antiguidade.

N'este sentido, diz Dagain no seu *Tratado elementar de physica*:—« Foram-se procurar na mais remota antiguidade os mais leves indicios, as mais fugitivas indicações dos conhecimentos que os homem podiam ter tido sobre a força do vapor d'agua e sobre a possibilidade de o empregar na producção de effeitos mechanicos. »

Não querendo (como nos parece mais logico e natural) ver nos limitados e casuaes conhecimentos dos antigos sobre a physica, devidos ao acaso e por acaso introduzidos na pratica das artes vulgares, não querendo (repetimos) ver n'isto a origem da descoberta das machinas de vapor, aquella opinião parece-nos inadmissivel. Deve-se pois julgar de uma origem moderna a *machina de vapor*.

Sem duvida alguns factos vulgares, triviaes, observados todos os dias,—por exemplo, a transformação da agua em *vapores* por meio da acção do fogo, e até certo ponto a observação dos effeitos que este vapor produz—deveriam ter impressionado o homem desde a mais remota antiguidade.

Mas a observação casual de um phenomeno, se não for acompanhada pela *reflexão*, pelo *estudo* e pela *experimentação*, não constitue sciencia, não pode ter resultados fecundos, não pode originar um *invento*,—e na antiguidade a physica não existia como sciencia, a experimentação não era possivel, e por estas razões a machina de vapor não podia ter sido inventada então.

Heron (sabio da Escola de Alexandria, que viveu no seculo I A. C.) passa (na opinião dos auctores modernos) por ter side o inventor das machinas de vapor e quem fez construir a primeira machina d'este genero.

A causa de tão subida honra parece ser um livro escripto por Heron, livro em que se descrevem alguns apparelhos destinados a explicar certos effeitos curiosos do *ar*, da *agua*, e do *fogo*. Heron inventara um apparelho constituido por uma marmita (contendo agua) fechada por todos os lados menos, por um em que se applicava um tubo, no interior do qual se introduzia uma bola; aquecendo esta agua, por forma que se vaporizasse, adquiria ella a força de arremessar a bola para o exterior.

Este e mais alguns outros apparelhos identicos na forma e nos analogos resultados, são (na opinião de alguns escriptores) motivos sufficientes para dar ao celebre sabio Heron as honras de inventor da primeira machina de vapor.

Porém Heron não sabia o que era o *vapor*; acreditava, segundo as idêas do seu tempo, que a *agua* aquecida pelo *fogo* se transformava em *ar*, e unicamente á dilatação do ar attribuia os effeitos mechanicos que os seus apparelhos causavam.

Outros apparelhos no mesmo sentido, inventados pelo sabio Heron, e por elle descriptos na sua obra, nos levam igualmente a crer que o *vapor* não foi conhecido nem nas suas causas, nem nos seus maravilhosos effeitos, n'esta epocha remota da historia do mundo.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Por despacho de 23 do corrente mez foram nomeados:

Commendador da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo o tenente-coronel João Pinto da Fonseca Guimarães, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado ao Estado e a religião e aos que ultimamente prestou á humanidade, concedendo liberdade gratuita a 10 escravos.

Officiaes da Ordem da Rosa, por serviços prestados á libertação de escravos o Dr. Affonso Henrique de Castro Gomes, o Dr. Joaquim A ves Pinto Guedes e José Ferreira Baltar.

Concedeu-se a pensão de 400 réis diarios ao musico reformado do extincto 2º corpo de voluntarios da patria João Felix Martins de Mendonça, o qual, por ter cegado em consequencia de ferimento recebido em combate acha-se impossibilitado de angariar os meios de subsistencia.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 868 de hontem datado, resolve exonerar o cidadão José Nobre Pereira Dourado, do cargo de subdelegado do districto de Lagôa do Gato termo de Panellas e nomear para substituil-o, o cidadão João Soares da Silva Cajueiro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 868 de hontem datado resolve nomear para o lugar vago de 1º supplente do subdelegado de Lagôa dos Gatos, termo de Panellas, o cidadão Manoel Correia dos Santos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 870 de hontem datado, resolve extinguir o 2º districto de subdelegacia do Beberibe, que ficara annexa ao 1º districto; exonerar o subdelegado Francisco Januario Vieira e Silva e 1º supplente Esteliano Pessoa, e considerar sem effeito a nomeação do 2º e 3º supplentes da mesma subdelegacia Manoel Vicente da Costa Pereira e Miguel Augusto Vieira de Barros.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º escripturaria da Alfandega José Bernardino Dias da Silva, e tendo em vista o attestado medico exhibido, sobre o qual informou a Thesouraria de Fazenda em officio de 5 do corrente, sob n. 551, e o telegramma de 9 expedido pelo Ministerio da Fazenda, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimento, na fórma da lei, para tratar-se da molestia beriberi, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Floriano Baptista de Oliveira, professor do ensino primario em Abreu de Una e tendo em vista a informação n. 260 de 24 de julho findo do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe a contar de 23 do mesmo mez, 2 mezes de licença com ordenado integral para tractar de sua saúde onde lhe convier.

Officio:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que em 8 de julho findo o bacharel Gaudino Eudoxio de Brito, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Ouricury.

— *Mutatis mutandis*, communicando que em 8 do corrente, o juiz municipal do Bonito bacharel Julião Tenorio de Albuquerque, reassumio o exercicio de seu cargo.

— *Mutatis mutandis*, communicando que o juiz de direito de Aguas Bellas bacharel Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio, deixou por encommodo de saúde no dia 1º do corrente, o exercicio de seu cargo e que em 25 de julho findo o juiz de direito de Ingazeira bacharel Levino Vieira de Macedo Lima, reassumio o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao capitão reformado do exercito José Melchiades Bezerra da Silva Costa, que tem de seguir para a côrte, na primeira opportunidade.—Mandou-se dar o transporte e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Receba V. S. nesse presidio os sentenciados Francisco Felix dos Santos, Amaro José Trajano, Manoel Joaquim da Silva e Joaquim José de Sant'Anna ou Apolinario Vieira de Carvalho.

Outrosim, faça regressar para a Casa de Detenção desta capital os réos Antonio Cosme de Souza e Ludjero Francisco Cavalcante Serpa para responderem ao jury do termo de Iguarassú e bem assim Basilio Luiz da Silva que se acha restabelecido o qual tem de seguir para o termo de Ouricury.

— Ao presidente e membro da directoria do Club Litterario de S. Bento.—Devolvendo o requerimento que V. S. me dirigiram a 7 de outubro do anno passado tenho a dizer-lhes que embora seja plena e cabal a justificação do ex-professor interino João de Oliveira Valença, sinto entretanto não poder satisfazer o pedido de V. S por não ter a Assembléa Legislativa Provincial restabelecido o ensino da cadeira de linguas latina e franceza dessa villa creada pela lei n. 1,792 de 30 de julho do anno passado.

— Ao juiz de direito de Iguarassú.—Não tendo sido organisado de conformidade com a circular, por cópia, de 8 de março de 1876, o edital que devolvo, annexo ao officio de 26 de julho findo, convém que Vmc. observando a recommendação da referida circular, abra nova concurrencia para o provimento do lugar de contador e partidor dessa comarca.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Desde que houver os necessarios recursos no cofre desse Thesouro, mande Vmc. observar o disposto no § 71 do art. 2º da lei do orçamento vigente, tendo em vista a informação por Vmc. prestada em officio de 2 deste mez, sob n. 70. Assim fica deferida a petição de Francisco Antonio de Oliveira de quem trata a referida informação.

— Ao mesmo.—Justifico as faltas de exercicio dadas pelo 3º escripturario do Consulado Lydio Marianno de Albuquerque, no mez de junho proximo passado, acerca das quaes informou esse Thesouro em officio de hoje, sob n. 99. O que declaro a Vmc. para os devidos effeitos.

— Ao juiz de direito da Victoria.—Sirva-se Vmc. de devolver-me com a sua informação o requerimento de João Gomes da Silva, que lhe enviei por despacho de 14 de julho findo.

— Ao 2º juiz de paz do Poço da Panella.—Em solução ao que expõe Vmc. em seu officio de 10 do corrente, designo o dia 30 afim de serem encetados nessa parochia os trbalhos da junta do alistamento militar.

— Ao commandante do corpo de policia.—Tenho a declarar a Vmc., em resposta ao seu officio de 4 de julho ultimo, sob n. 659, que não póde ser concedida a gratificação solicitada no dito officio, e que é relativa ao exercicio de 1883—1884, porquanto o art. 1.º § 34 da lei 1,786 de 26 de julho do anno proximo passado guardou silencio acerca da mencionada gratificação. — Communicou se ao inspector do thesouro provincial:

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor mande conceder passagem até a provincia de Alagoas, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Manáos*, que tem de seguir amanhã para os portos do sul, ao brigadeiro Floriano Peixoto, á sua senhora, a 4 filhos de nomes Anna, José, Floriano e Maria, com 9, 7, 5 e 2 annos e meio de idade, e bem assim ao cabo de esquadra do 2.º batalhão de infantaria, Flaviano Gomes dos Santos, á sua mulher Maria Ferreira de Vasconcellos e á sua filha de nome Maria Hermina dos Santos, com 15 annos de idade.

— O Sr. gerente da Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor mande dar passagem á prôa, até o Aracajú, na primeira opportunidade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a João Marques Cardoso.

— *Mutatis mutandis*, mandando dar passagens até a Parahyba, por conta das gratuitas, ao bacharel Domingos José Alves da Silva e Climerio Jacintho de Sampaio, e á proa a dous criados.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia ficou inteirado de segnir amanhã, ás 6 horas da tarde, para os portos do sul, o vapor *Manáos*, entrado hoje ás 6 horas da manhã dos portos do norte, segundo o officio de V. Exc.

— Ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.—De ordem de S. Exc. o Sr desembargador presidente da provincia, communico á V. S. que providenciou-se no sentido de seus officios ns. 250, 251, 252 e 310, de 11 do corrente.

— Ao juiz de direito de Ouricury. — S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, inteirado do assumpto do officio de 10 de julho findo, manda declarar a V. S. que teve o conveniente destino a certidão de seu exercicio.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1884

Actos:

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 13 de agosto de 1884 —3.ª secção O presidente da provincia, dando execução á lei 1,832 de 28 de julho d'este anno, resolve, de accordo com a mesma lei, expedir o seguinte regulamento:

Art. 1.º Serão extrahidas tantas partes de loterias quantas forem necessarias para prefazer o capital de 12,000:000$000, não podendo cada parte ser inferior á 20:000$000.

Art. 2.º Poderão correr alternadamente loterias de planos diversos, que serão antecipadamente submettidos á approvação do presidente da provincia.

Art. 3.º O beneficio d'essas loterias será, 30 dias depois de sua extracção, recolhido ao Thesouro Provincial, d'onde será retirado pela commissão nomeada pelo presidente da provincia, para realisar as manumissões.

Art. 4.º A administração e direcção das loterias mencionad s ficam a cargo do thesoureiro já nomeado, que prestará uma fiança de 40:000$000, podendo esta ser em dinheiro, apolices geraes ou provinciaes, ou predios.

Art. 5.º O thesoureiro poderá ter os empregados que julgar necessarios para auxilial-os, os quaes serão de sua exclusiva nomeação.

Art. 6.º O thesoureiro perceberá a porcentagem de 8 por cento sobre a importancia de cada loteria, correndo por sua conta todas as despezas com o expediente e empregados.

Art. 7.º Não poderá ser extrahida loteria alguma sem que os impostos respectivos tenham sido pagos.

Art. 8.º Sessenta dias depois da extracção de cada loteria deverá o thesoureiro prestar contas no Thesouro Provincial, onde recolherá todos os talões e os bilhetes premiados que houver pago, e bem assim as quantias correspondentes aos premios dos bilhetes, cujos possuidores não os houverem recebido, os quaes serão pelo thesoureiro entregues aos portadores dos respectivos bilhetes que os reclamarem dentro de dous annos, depois do que ficarão esses premios fazendo parte da receita da provincia.

Art. 9.º O beneficio para o fundo de emancipação será designado em cada plano, não podendo ser inferior a 600$000.

Art. 10. A extracção d'essas loterias será feita por machina Fichet e presidida alternativamente pelos delegados de policia da capital, percebendo a gratificação de 80$000 por cada loteria.

Art. 11. Os bilhetes que não forem vendidos até o dia da extracção da loteria, ficarão por conta do thesoureiro.

Art. 12. Os empregados do Thesouro Provincial não perceberão gratificação alguma pelo serviço de tomada de contas de que trata o art. 8.º d'este regulamento.

Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Minervina Francisca Cardoso, professora da cadeira de ensino mixto da cidade do Cabo, e tendo em vista a informação n. 268 de 5 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, e usando da autorisação conferida pela lei n. 1,807 do corrente anno, resolve conceder á peticionaria, a contar de 8 de junho ultimo, 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde dentro da provincia.

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto pela Thesouraria de Fazenda em officio de 12 d'este mez, sob n. 565, resolve, de accordo com o decreto n. 2,884 do 1.º de fevereiro de 1862, abrir um credito na importancia de 121$960, á verba—Corpos arregimentados do Ministerio da Guerra, exercicio de 1883—1884, afim de ter lugar o pagamento dos vencimentos do alferes secretario do 14.º batalhão de infantaria, José Pedro da Silva Souto, relativos aos mezes de maio a junho d'este anno.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Devendo ser brevemente installado um hospital de variolosos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, sirva-se V. Exc. de providenciar para que os doentes d'aquella epidemia, que costumam recolher-se á enfermaria de marinha, o sejam n'aquelle hospital; o que submetto á approvação do Exm. Sr. ministro da marinha.—Officiou-se n'este sentido ao commandante das armas interino.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. – Trazendo o brigadeiro commandante das armas ao meu conhecimento, no officio junto por cópia, de 11 do corrente, sob n. 407, as ponderações feitas pelo Dr. inspector da saúde publica, acerca das praças que fallecem de variolas no hospital Pedro II, sirva-se V. Exc. de providenciar afim de que os cadaveres variolosos que não forem requisitados pelas respectivas familias, sejam enterrados pelo modo indicado no dito officio.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commandante das armas interino.—Accuso o recebimento do officio de hoje, sob n. 412, em que V. S. me communica haver mandado o alferes do corpo de estado-maior de 2ª classe José Elisiario dos Santos, para servir interinamente o lugar de secretario desse commando de armas.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Providencie V. S. com urgencia para que por conta da verba « soccorros publicos » se entregue pela respectiva collectoria mais 150$, para tratamento de indigentes accommettidos da variola em Itapissuma.—Communicou-se ao juiz de direito de Iguarassú.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. a relação de 3 escravos libertados no termo de Barreiros por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, afim de que se sirva de mandar aos interessados os valores devidos, depois do prazo do art. 44 do regulamento de 13 de novembro de 1871.—Communicou-se ao respectivo juiz municipal.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que, em 4 do corrente Joaquim Roberto Pereira assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca do Bonito, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao Dr. inspector da saúde publica.—Mande V. S. preparar e remetter ao Dr. juiz de direito de Iguarassú uma ambulancia contendo medicamentos e instrucções appropriadas ao tratamento da variola em Itapissuma.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Floresta e Tacaratú.—Convem que V. S. cumpra o despacho de 16 de julho findo, exarado em seu officio de 1, relativamente ao juramento de alguns officiaes dessas comarcas; porquanto os esclarecimentos prestados em 30 não satisfazem aquella exigencia.

Os alferes José Xavier da Cunha Alvarenga e Pedro Zeferino de Souza não pertencem ao 41º batalhão, segundo affirmou V. S., mas ao 40º, para o qual foram nomeados; bem como não consta que seja capitão da 4ª companhia do referido batalhão Ignacio Aprigio Gomes de Sá e Silva, o cidadão nomeado para tal posto chama-se Ignacio Aprigio Gomes da Silva Leal.

— Ao presidente e 1º secretario do Instituto Geographico Pernambucano.—Em resposta ao officio de 11 do corrente, declaro a Vv. Ss. que approvo as instrucções ao mesmo annexas organisadas por esse Instituto para o desempenho da commissão de que trata o art. 10 da lei n. 1,810 de 27 de junho ultimo.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—A' vista da requisição feita pelo brigadeiro commandante das armas em 21 de julho ultimo, sob n. 371, e a informação n. 1,175 prestada por Vmc. em 24, autoriso-o a mandar concertar os arreios da carroça a cargo da companhia de cavallaria.

Outrosim, declaro a Vmc. que deve a referida carroça continuar no serviço de conducção de volumes, visto não haver credito para occorrer á despeza de semelhante trabalho.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com a informação de Vmc. de 9 deste mez, sob n. 90, autorisou-o a mandar entregar a pensão dos alumnos do Gymnasio Pernambucano, sustentados pela provincia, relativa ao trimestre de abril a junho deste anno, na importancia de 5:520$.—Communicou-se ao regedor do Gymnasio Pernambucano.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a inclusa conta na importancia de 13$125, proveniente da lavagem de roupa da enfermaria da Casa de Detenção no trimestre de abril a junho do corrente anno, de que trata esse Thesouro em officio de 9 deste mez, sob n. 92.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director da Escola Normal.—Em resposta ao officio de 21 de julho findo, declaro a Vmc. que não sendo possivel o augmento da consignação do art. 2º § 12 da lei n. 1,810, deverá Vmc. calcular as despezas de modo a não haver excesso daquella consignação, embora seja esta insufficiente para as despezas de expediente dessa escola.

— A' junta classificadora de escravos de Barreiros.—Recommendo a Vmc. que em sua futura reunião para applicação da 6ª quota do fundo de emancipação, classifiquem em 1º lugar a escrava menor de nome Rosa, filha de Vicente, agora libertado por conta da 5ª, a qual deixou de gozar do mesmo beneficio por insufficiencia de remanecente.

— Ao juiz de paz, presidente da junta parochial de Canhotinho.—A' vista do que me expoz o vigario da freguezir de S. Bento em officio de 7 do corrente, acerca da requisição feita por Vmc. ao referido parocho, para fazer parte dos trabalhos dessa junta, tenho a declarar lhe que não tendo essa freguezia parocho, nem sacerdote que o substitua, proceda Vmc. de accordo com a circular desta data.—Communicou-se ao vigario de S. Bento.

Portaria:

— Para poder resolver sobre o assumpto do officio de 28 de julho findo, cumpre que a Camara Municipal de S. Bento me informe em quanto está orçada a despeza total da construcção das cercas do açude alludido no predito officio, remettendo as bases do contrato a celebrar-se com Francisco de Hollanda, para a execução daquelle serviço.

Para resolver sobre o assumpto do officio de 31 de julho findo, cumpre que a Camara Municipal de Correntes me remetta a proposta apresentada pelo capitão Antonio Pinto Correia para a construcção de um barracão que tem de servir de casa de mercado nessa villa, e nada resolva a respeito até ulterior deliberação desta presidencia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a prôa até Aracaty, no vapor que seguir para o norte a 18 do corrente, a Alexandrina Maria da Conceição, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S. que hoje indeferio o recurso de Adamson Howie & C., de que trata a informação desse Thesouro de 3 de julho ultimo, sob n. 59.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 9 do corrente, no qual V. Exc. communica que o vapor *S. Francisco* seguirá para os portos do norte, até o Maranhão, no dia 18 ás 5 horas.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que tiveram hoje o devido destino os documentos que acompanharam o seu officio de hontem, sob n. 604.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE AGOSTO

Antonio Telles Barbosa de Vasconcellos. – Deferido com o officio desta data ao coronel commandante das armas interino.

Antonio Borges da Silveira Lobo.—Sim, por tres mezes.

Antonio Augusto de Figueirêdo Carvalho.—Prove ser maior de 21 annos de idade.

Coriolano de Abreu.—Como requer.

Companhia The Central Sugar Factores of Brasil Limited.—Indeferido.

Companhia Great Western of Brasil Railway.—Concedo um anno a contar de 26 de novembro proximo futuro, com a clausula de indagar-se se o traçado será mais conveniente partindo de Limoeiro ou de Nazareth, de accordo com a informação.

Manoel Claudino Carneiro de Mello. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Herculano Hollanda dos Santos.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

José de Azevedo Maia e Silva Junior.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Monteiro de Siqueira. - Sim.

Mariano Thomé de Couto.—Sim.

Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque.—Sim, para Capoeiras.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello. - Informe o Sr. inspector geral da Instrução Publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 30de agosto de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

N.º 124.—Thesouro Provincial de Pernambuco, em 22 de agosto de 1884.—Illm. Exm. Sr.—Dando cumprimento ao ordenado por V. Exc. em officio do 1º do corrente sobre a publicação do *Diario de Pernambuco* da mesma data, com referencia ao collector da Gloria de Goitá, cabe-me dizer a V. Exc. que se acha affecta a informação deste Thesouro uma representação contra o mesmo collector, na qual se lhe attribuem irregularidade no exercicio do cargo com defradação da fazenda.

Acerca das arguições, já foi ouvido o referido funccionario, mas a defeza produzida não basta por si só para a informação deste Thesouro, por ser negocio de facto, que deve ser examinado em presença da escripturação e conferencia de talões; e isto sómente poderá ter lugar com o encerro do exercicio em liquidação e consequente recolhimento dos respectivos livros a este Thesouro, sendo este o motivo da demora havida na informação que devo dar a V. Exc. a respeito da mencionada representação.

No entretanto, por alludir a referida representação á decadencia da arrecadação daquella collectoria, fazendo disso carga a gestão do collector actual, tenho por dever offerecer a apreciação de V. Exc. a nota junta da cobrança realisada por exercicios na mesma collectoria desde a sua creação no anno financeiro de 1878—1879, até o ultimo liquidado de 1882 a 1883, com especificação dos impostos relativos, suas taxas e importancias correspondentes. Ora, dos dados dessa demonstração verificará V. Exc. que effectivamente a renda tem baixado; mas tambem conhecerá pelo seu estudo que tal effeito tem assento natural em fontes da mesma renda já por sua natureza eventual, n'uma parte, já por sua precariedade, n'outra, comprehendendo-se nesta hypothese como mais saliente o imposto sobre venda de escravos, cuja reducção progressiva tem causas conhecidas; e naquella outra hypothese a taxa de heranças e legados, que é uma fonte de renda accidental, cuja producção não depende da collectoria

Dahi se vê que no exercicio de 1878—1879, produzindo á cobrança á quantia de 5:247$901, foi isso devido a arrecadar-se de sello de heranças e legados 2:180$806, ao passo que nos posteriores essa fonte desceu á resultados minimos. Dahi se vê igualmente que no exercicio de 1879 – 1880, produzindo a mesma cobrança á quantia de 3:446$887, foi isso tambem devido a arrecadar-se do imposto sobre venda de escravos a quantia de 1:126$000, quando nos posteriores quasi que se annulou o producto dessa parte da renda da Collectoria; de sorte que por taes circumstancias a decadencia da arrecadação não pode ser razoavelmente imputada ao collector, quando esse movimento se manifesta por causas naturaes desde o anno de 1879 a 1880, tempo anterior ao exercicio do referido funccionario, cuja nomeada data de 29 de dezembro de 1882, crendo que por isso não pode acceitar-se a simples articulação de defrandação sem a verificação a que alludi.

No que concerne ao serviço da alimentação dos prezos pobres, não tem o collector outra interferencia no mesmo, senão a attribuida no art. 61 do Regulamento de 7 de julho de 1879, que é effectuar o pagamento das folhas quinzenaes, logo que lhe sejam apresentadas em termos e disponha a estação de recursos para isso: e na prestação das contas trimensaes a este Thesouro, não são as mesmas folhas acceitas sem authenticidade preceituada no citado Regulamuto.

E' o que a respeito me cumpre informar por agora a V. Exc. a quem Deus guarde.—Ill'm. Exm Sr. desembargador José Manoel de Freitas digno presidente da provincia.

(Assignado.) *Antonio Vitruvio Pinto Bandeira Acciole de Vasconcelos.*

Commando das Armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 30 DE AGOSTO DE 1884

Ordem do dia n. 1,482

Faço constar a guarnição que approvei o reengajamento que em data de 28 do corrente contrahio para servir por mais seis annos o cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria Sebástião Telles de Menezes que em inspecção de saúde a que foi submettido foi julgado apto para continuar no serviço do exercito, conforme tudo communicou o Sr. tenente-coronel commandante do mesmo batalhão em officio n. 445, de hontem datado.

(Assignado).—*Francisco Camello Pessoa de Lacerda*, coronel commandante das armas interino.

Conforme. — O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2ª – N. 949. – Secretaria de Policia de Pernambuco, 30 de agosto de 1884. – Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Feliciana Nery, alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim José dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Anna Maria de Lyra, por offensas á moral publica.

Communicou-me o delegado do termo de Triumpho, que no dia 2 do corrente, Manoel Julião desfochou um tiro de pistola em José Bonifacio de Souza, ferindo-o gravemente.

Contra o delinquente, que evadio se, procede-se nos termos do inquerito policial.

Pelo capitão Jeronymo Odon Ferreira Cabral, subdelegado do 1º districto de Páo d'Alho, foi capturado ao dia 27 deste mez o individuo de nome Manoel Rodrigues de Almeida, e conhecido por Manoel Paca, o qual se achava homisiado no engenho Souto-Maior, que foi cercado sem o menor incidente, e está pronunciado em crime de morte,

Deus guarde a V. Exc. – Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.

O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DE 29 DE AGOSTO DE 1884

Fonseca Irmãos, Antonio Moreira Reis e Sebastião de Oliveira Resende. — Informe o Sr. contador.

Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão.—Cumpra-se a portaria de licença.

José Nunes da Cunha.—Certifique-se.

David da Silva Maia, Bernardo da Cunha Teixeira, Firmino Evaristo Ribeiro Varejão, Baptista & Santos, Joviniano de Azevedo Mello e Dr. José Moreira Alves da Silva. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Anna Rosa de Jesus Teixeira e Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Satisfaça a exigencia.

Joaquim Ferreira da Silva.— Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

José Ferreira da Costa. — Ao Contencioso para os devidos fins.

Belchior Miguel dos Santos, vigario Francisco Joaquim da Costa Barbosa, collector da Escada, Antonio Barnabé da Annunciação e vigario Genuino Gomes Pereira.—Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

J. J. Alves de Albuquerque.—Escripture-se.

Bernardino Pereira Ramos.—Deve o supplicante requerer a S. Exc o Sr. desembargador presidente da provincia.

— 30 —

Francisco Nigre. — Informe o Sr. collector de Olinda, tendo em vista a exigencia do Sr. contador.

Contas do collector de Páo d'Alho e do vigario João Marques de Souza. – Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Tertuliano de Medeiros e Francisco Egydio de Luna Freire.—Informe o Sr. contador.

Guilhermina da Silva Cunha. – Façam-se as devidas notas da portaria de licença.

Luiz Lamenha de Mello Tamborim e Arthur Machado Freire Pereira da Silva.—Registre-se e façam-se as devidas notas

Dr. Manoel Euedino do Rego Valença e Bernardo José Correia.—Entregue-se pela porta.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Manoel Theodoro Simões de Carvalho.—Junte-se copia das informações.

Maria Vianna dos Anjos.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Clarindo Ferreira Catão.—Informe o Sr. contador.

Justo Teixeira da Cunha e Manoel Simplicio Torres. -Informe o Sr. contador.

Director do theatro Santa Isabel, officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, Francisco Tavares da Silva Cavalcante e Ordem Terceira do Carmo. - Informe o Sr. contador.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 29 DE AGOSTO

Pelo Sr. Dr. José Osorio commissario de edificações:

Antonio Martins Gomes declarando ser pequenos rebocos e não reboco geral o que pretende mandar fazer no oitão de sua casa n. 1 á rua do Nogueira, cuja licença solicitou.—Deferido, na fórma do parecer.

Barão de Petrolina, pedindo licença para mandar concertar o telhado de seu predio n. 48 á rua do Commercio.—Sim, na fórma do parecer e pago o imposto.

David da Silva Maia, para mandar tomar pequenos rebocos na frente do predio n. 24 á rua do Motocolombó, freguezia de Afogados, bem como reparar o passeio.—Sim, avisando o fiscal.

Felix Pereira de Souza, para mandar fazer 80 palmos de muro no oitão de sua casa n. 10 á rua de Maciel Monteiro.—Como pede, pago o imposto.

José Paulo Botelho, satisfazendo a exigencia do anterior despacho proferido na sua petição, declara ser de 28 palmos a area que tem de ser occupada pela casa n. 178 á rua do Coronel Suassuna.—Deferido, devendo ser observadas as posturas e pago o imposto de area.

Joaquim Domingues Fernandes, pedindo que seja-lhe permittido correr o telhado substituindo madeira da casa n. 60 á rua de Pedro Affonso, sem que seja obrigado a cumprir o art. 94 das posturas, visto como não pretende bolir na frente do referido predio.—Deferido, limitando-se ao pedido que deve ser transcripto na licença.

José da Silva Moraes, pedindo que em face do disposto no § 13 n. 7 art. 2º da lei n. 1,791, se lhe dê o devido alinhamento, afim de que possa dar principio a reedificação das casas ns. 3 e 5 á rua de Santo Amaro, cuja licença já obteve.—Concedida a licença de accordo com o despacho dado pela Camara em 20 do corrente. Quanto a desappropriação fica dependente de deliberação da Camara.

José Pereira de Azevedo, pedindo licença para mandar retelhar e fazer pequenos rebocos na casa n. 41 á rua do Visconde de Itaparica.—Sim, avisando ao fiscal.

Pelo Sr. Góes Cavalcante commissario de policia:

Joaquim Moreira de Sampaio, pedindo licença para proceder escavação, afim de canalisar agua para o predio n. 77 á rua dos Pires.—Como requer.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 agosto de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

O orçamento da receita geral do imperio

(*Folha Nova*, de 23 de agosto)

E' muito digna de nota a solicitude com que os orçamentos dos diversos ministerios são discutidos na camara vitalicia.

Em vez de querer angariar sympathias diminuindo systematicamente as despezas, como fazem certas assembléas no fim da sua existencia legal, procura o Senado assegurar o bom andamento dos serviços publicos, nada regateando ás repartições de que dependem o nosso progresso e desenvolvimento.

E' assim que, na discussão do orçamento da agricultura, annullou córtes feitos pela Camara dos Deputados na verba —Terras e Colonisação, e augmentou as sommas pedidas pelo poder executivo, de modo que se possa dar andamento á medição das terras offerecidas aos immigrantes. Ao mesmo tempo diminuio alguns ordenados que lhe pareceram exagerados, entre os quaes o do director da estrada de ferro D. Pedro II, que em lugar dos 18 contos annuaes que lhe eram concedidos, só receberá 15 contos, isto é ainda 3 contos mais que os ministros.

Combateu energicamente o orçamento extraordinario, essa *solitaria* que chegou a implantar-se nas nossas finanças, e, graças á qual, o poder executivo chegava a apresentar orçamentos equilibrados ou com saldos, ao passo que, na realidade, só havia importantes *deficits*.

E' facto averiguado que no orçamento extraordinario —isto é, na tabella C que, de ha 12 annos, figura em todas as propostas orçamentaes do Ministerio da Fazenda —ha despezas permanentes que devem figurar no orçamento ordinario, porque se não pode com antecipação ser prevista rigorosamente a totalidade da despeza, resta o recurso dos creditos supplementares, como para outras verbas, o que obrigará os ministros que delles precisarem a explicar ao parlamento os motivos da insufficiencia do credito já votado.

Com muita razão disse, no seu parecer, a commissão do orçamento do Senado, que, se todas as despezas entrassem no orçamento ordinario, afim de serem custeadas com o producto dos impostos ou dos bens nacionaes, teriamos caminhado mais devagar, porem com mais prudencia na gestão dos nossos negocios, e a situação financeira do imperio seria bem diversa da que hoje é, e nada teriamos a invejar ás mais prosperas do mundo. E a este respeito cita as palavras seguintes de Mathieu Bodet, um dos melhores ministros da fazenda que a França teve jámais a felicidade de encontrar.

« Um orçamento extraordinario, em paizes cujas finanças sejam bem administradas, não deve ser creado senão em circumstancias excepcionaes e, em todo o caso, deve ter uma existencia ephemera. Ao contrario, *será o emprestimo continuo*, isto é, *a causa de um desastre certo no futuro*. »

*

A respeito do orçamento da receita geral, a mencionada commissão achou d minuta « a maior parte das verbas previstas na proposta do poder executivo; e pensou, depois de informações requisitadas do Thesouro Publico, que, em lugar de 130,915:400$, em que foi avaliada no anno passado pelo Sr. Visconde de Paranaguá, podia ser estimada em 134,324:847$; apresentando assim um augmento de 3,409:557$000. »

Não queremos fazer reparos sobre este accrescimo de recursos, perfeitamente justificado no luminoso e bem elaborado parecer da commissão; parece incrivel, entretanto, que o ministro, que tinha á sua disposição todas essas mesmas fontes de informações, não as tenha aproveitado, e se ache exposto a receber tamanho quinão da parte de senadores mais do que elle solicitos em estudar a nossa situação financeira.

Apezar deste accrescimo, a commissão não chegou a equilibrar a receita e a despeza para o exercicio de 1884—85; pois sendo esta de 140,066 contos para o orçamento ordinario, ao qual passaram as verbas para garantia de juros ás companhias de estradas de ferro e ás emprezas de engenhos centraes, temos um *deficit* de mais de 4,518 contos, que fica augmentado com os 15,000 contos, importancia dos creditos especiaes da tabella C, de modo que, na realidade, passa elle de 19,518 contos.

Apezar destes algarismos assustadores, não está desanimada a commissão do Senado. Por isso, julgamos opportuno transcrever em seguida as suas reflexões sobre o caso:

« Avulta sem duvida e impressiona um *deficit* excedente de 19,000:000$ no exercicio corrente, tanto mais quanto, na phrase do ultimo relatorio do Ministerio da Fazenda, é a manifestação de um mal, que sem intermittencias quasi nos tem minado dia e noite com a imperturbabilidade de uma força mecanica.

Mas, esse *deficit* ja é um melhoramento comparado com o estado de cousas, que apresentou a proposta do governo, ora submettida á apreciação do Senado.

Segundo ella a somma a descoberto seria muito maior, pois que a tabella C importava em .... 24,244:000$, ao passo que as despezas ahi contempladas actualmente, ainda accrescidas com as transferidas para o orçamento ordinario, só ascen-

MUTILADO

dem a 22,000:000$, cifra redonda. O deficit n'aquellas condições seria de cerca da mesma quantia.

Por outro lado, para elle contribuem pouco mais ou menos 8,000:000$ de amortisação da divida, o que quer dizer que se são grandes os nossos encargos hão de diminuir progressivamente, desde que, como é mister, encerremos a epoca dos emprestimos.

Nem é só isso. Sua mais larga addição provém de despezas de construcção de estradas de ferro, que podem ser reduzidas sem offensa dos contractos existentes.

E' certo que, além das garantias de juros em effectividade, outras já ha concedidas, que successivamente virão exigir do orçamento o sacrificio de mais 11.000:000$, a não serem rescindidos alguns d'esses contratos, para o que providenciará a commissão; mas o facto soccorrerá em um periodo de oito annos, d'entro do qual tambem as estradas em trafego e as fabricas em actividade estarão produzindo renda liquida, o que compensará ao menos em parte, esses novos onus.

Demais, não se deve perder de vista que a simples modificação do novo systema de impostos, tornando-o mais igual, e, portanto, mais justo, relativamente ao sello do papel, ás industrias e profissões, e a creação de outros que não poderiam ser considerados vexatorios, dariam um augmento de renda não inferior, mesmo nos primeiros tempos, a 5.000:000$ ou 6.000:000$.

Ao paiz, em visivel e constante progresso, pois, sobram meios para transformar a situação presente em poucos annos, uma vez que os empregue com energia e perseverança, sem demora, nem hesitações.

O governo bem o comprehendeu quando, no alludido relatorio, reconhecendo a impossibilidade de debellar o mal de um só golpe, pedio que se o combatesse sem detença, por meio de economias, da conversão da divida interna fundada e da revisão e creação de impostos.

A commissão lamenta que o orçamento em elaboração não se conformasse inteiramente a esse plano, que se lhe afigura a trilha unica a seguir-se nas circumstancias que atravessamos.

E lamenta-o ainda mais porque aos encargos, cuja satisfação trazem-nos as difficuldades notadas outros cumpriria juntar, que já deveriam estar attendidos quanto possivel, e forçoso será attender em pouco tempo, por bem dos maiores interesses do paiz.

Refere-se ao melhoramento do nosso meio circulante cuja depreciação, pelas differenças de cambio, é uma das causas não somenos do desequilibrio orçamentario, e a uma nova distribuição da renda publica, que forneça ás provincias e municipios os meios indispensaveis para o seu desenvolvimento.

E' singular que esta ultima necessidade, com razão considerada urgente na passada sessão legislativa, parecesse não pesar nas cogitações parlamentares deste anno! Entretanto, ella se torna cada vez mais imperiosa.

Com o ultimo paragrapho da transcripção que precede, respondemos ás accusações que foram dirigidas á *Folha Nova* no tocante o seu modo de apreciar o comportamento parlamentar de um deputado pernambucano.

*

Terminando o seu parecer, a commissão fez sensatas reflexões sobre os inconvenientes resultantes do nosso systema de contar se o anno civil de um modo, e o financeiro de outro, começando aquelle em janeiro, e em junho este.

Com esse systema - correndo regularmente e sem atraso os trabalhos legislativos—o orçamento deve estar votado até 3 de setembro, isto é nove mezes antes da epocha em que terá de vigorar a lei que o legitimou, d'onde se segue que as previsões estimativas, tanto da receita, como da despeza, não podem ser seguras.

Fazendo concordar o anno financeiro com o anno civil, haverá possibilidade para o corpo legislativo de guiar-se, no voto do novo orçamento, não só pelas disposições do penultimo já encerrado, e com cinco mezes pelo menos de liquidação, como pelos do então corrente, com cinco mezes tambem pelo menos de execução.

Por essa fórma poderão ser suppridas as deficiencias já verificadas ou previstas do orçamento em vigor, dispensando-se a faculdade dada ao governo para a abertura de creditos supplementares, que transtornam o equilibrio entre a receita e a despeza.

Ainda com esta innovação poderá a assembléa geral preparar o orçamento sempre a tempo de entrar em execução na epoca devida, mesmo no caso de não ficar concluido d'entro do praso ordinario das sessões, o que tornará desnecessarias as resoluções prorogativas, tão inconvenientes como os creditos supplementares.

E para ser logica com esta idéa, a commissão é de opinião que o orçamento, que está em deliberação, continue a vigorar de junho a desembro de 1885, afim de que a nova ordem de cousas possa funccionar regularmente no principio de 1886.

*

Ulteriormente e de modo mais detido examinaremos as emendas apresentadas pela commissão.

REVISTA DIARIA

Assumptos hygienicos—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia expedio os seguintes officios, em vista do do Sr. Dr. inspector da saúde publica, publicado após d'aquelle:

« *Palacio da presidencia de Pernambuco, em 29 de agosto de 1884.—5ª secção.*—A' vista do officio junto por copia, do inspector da saúde publica, de 27 do corrente mez, convem que Vmc. examinando as casas alludidas no predito officio, providencie de modo a serem collocados apparelhos nas casas em que não existirem e concertados os que se acharem estragados, ao que dever-se-ha proceder com toda urgencia.

« Deus guarde a Vmc.—*José Manoel de Freitas*,—Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage. »

« *Palacio da presidencia de Pernambuco, em 29 de agosto de 1884.—4ª secção.*—Transmitto a Camara Municipal do Recife o officio junto por copia, de 27 do corrente, do inspector da saúde publica, afim de que a mesma Camara providencie de modo a cessar o abuso indicado no predito officio, exercendo a maior vigilancia nos cortiços e vaccarias existentes nesta cidade.

« Assignado *José Manoel de Freitas.* »

« *Inspecção de saúde publica em 27 de agosto de 1884. - Illm. e Exm. Sr.* Hoje percorri as habitações denominadas cortiços da rua do Hospicio e vaccarias da rua Sete de Setembro e nellas observei o estado de insalubridade em que se acham algumas e precisando da vigilancia da Camara Municipal.

« Rua do Hospicio n. 42, 23 casas de residencia que pagam mais de 120$ mensaes, não teem apparelho de Drainage, muito cisco e lama entre umas e outras casas, em um quintal onde fazem despejo em buracos que cavam na terra, ha muita cousa que deve ser removida e a terra que está em montes de um lado deve ser nivelada deitando-a nos lugares baixos.

« Idem n. 48, 4 casas pagando 20$ mensaes. Não tem apparelho de Drainage.

« Idem n. 52, 5 casas pagando 25$ mensaes, não tem apparelho, mas em compensação muita falta de asseio.

« Rua da Saudade n. 8, vaccarias, porcos e carneiros para matança. Apparelho de Drainage todo desmantelado, cheio de materias e exhalando muito máo cheiro.

« Precisa de uma retorma completa.

« Idem n. 12, vaccaria paga 400$ de aluguel por anno, não tem apparelho.

« Dizem que enterram as fezes, algumas carroças de estrume cortido.

« Idem n. 14, vaccaria, paga 360$ de aluguel por anno. Nas mesmas circumstancias que as outras.

« Não penso que o estrume, principalmente de vaccas, depois de cortido por alguns dias possa ser prejudicial á saúde, pois que o ammoniaco que d'elle se desenvolve é logo convertido pelo oxigeno do ar em outros corpos que não são maleficos, mas póde acontecer que em certas occasiões atirem sobre elle as materias e os animaes mortos, e então desenvolvam-se gazes, pelo menos incommodo.

« A semana passada visitei essas mesmas vaccarias, e os proprietarios procederam á limpeza das estribarias que hoje encontrei em melhor estado.

« E' preciso que a Camara Municipal desta cidade exerça a maior vigilancia sobre esses estabelecimentos, e que a companhia Recife Drainage concerte os apparelhos que estão em pessimo estado e colloque outros nos estabelecimentos em que não os ha, pois todos elles são de aluguel sufficiente para os pagar.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, digno presidente da provincia.—O inspector, Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscozo.* »

« *5.ª secção. — Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 30 de agosto de 1884.* — Recommendo a Vmc que ponha á disposição da commissão sanitaria da Camara Municipal do Recife uma carroça e dous trabalhadores para o serviço extraordinario de aterro dos alagados da cidade; devendo a conta respectiva ser-me apresentada afim de ser paga pela verba Soccorros Publicos.

Deus guarde a Vmc.—*José Manoel de Freitas.* - Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Communicou-se á Camara Municipal do Recife. »

« *2ª Secção—Palacio da Presidencia de Pernambuco em 30 de agosto de 1884.*—Providencie V. S. para que as autoridades policiaes da capital prestem auxili aos agentes da municipalidade na execução e observancia das portarias respectivas.

Deus guarde a V. S.—*José Manoel de Freitas.*—Sr. Dr. chefe de policia.—Communicou-se a Camara Municipal do Recife. »

« *4ª Secção. - Palacio da presidencia Pernambuco em 30 de agosto de 1884.*—Transmitto a Camara Municipal do Recife, afim de providenciar convenientemente, a copia inclusa do officio que o Dr. inspector da Saude Publica dirigio-me em 28 do corrente mez a respeito do saneamento do quintal de uma refinação de assucar no Manguinho e do alagado existente em uma baixa de capim na ponte de Uchoa.—*José Manoel de Freitas.*»

« *Inspecção da Saude Publica de Pernambuco em 28 de agosto de 1884.*—Illm. e Exm. Sr.—Hontem examinei o quintal da refinação de assucar ao Manguinho por denuncia que tive de acharse elle encharcado de aguas provenientes do trabalho e residuos que deixa o mesmo. Com effeito notei que apezar dos esforços que faz o dono da officina, essas aguas não tem prompta sahida.

« Como medida provisoria mandei fazer uma excavação no meio do quintal para as aguas correrem para ella e filtrarem mais depressa, mas é preciso ou abrir uma sahida prompta para uma gamboa que passa por alli perto, ou obrigar o proprietario a fazer um cano de esgoto.

« Na mesma occasião examinei uma baixa de capim do sitio que fica á esquerda a entrada da Ponte de Uchoa, a qual se acha cheia d'agua e deve-se fazer prompta evacuação della para a mesma cambôa.

« Julgo urgentes estas providencias, porque o verão aproxima-se com rigor, e é provavel que as febres intermittentes achem grande alimentação nos miasmas exhalados d'aquelles focos de decomposição.

« Convém, notar que em todas aquellas cercanias ha grande numero de creanças atacadas de coqueluche.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas digno presidente da provincia.—O inspector, *Dr. Pedro de Atthahyde Lobo Moscozo.* »

Commissão de Fernando—Foi dirigido o seguinte officio ao presidente da commissão que foi ao presidio de Fernando:

« *2ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 26 de agosto de 1884.*—Attendendo ao interesse com que Vmc. desempenhou a commissão de syndicancia no presidio de Fernando de Noronha e para que foi nomeado por esta presidencia em 15 de maio do corrente anno, cabe-me louval-o, agradecendo os serviços que prestou, os quaes levo ao conhecimento do governo imperial.—*José Manoel de Freitas.*—Sr. Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, 5º juiz substituto da comarca do Recife. »

Administração da provincia—Entre os Exms. Srs. presidente do conselho de ministros e presidente desta provincia foram trocados estes telegrammas:

« Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1884.—Telegramma do Exm. Sr. presidente do conselho ao presidente de Pernambuco.—Havendo deliberado nomear novos presidentes para todas as provincias foi hontem nomeado para substituir a V. Exc. o Dr. Sancho de Barros Pimentel. Communicando-lhe este acto, praz-me assegurar-lhe que elle não significa de maneira alguma quebra da inteira confiança, que V. Exc. inspira ao governo e sim o resultado do programma ministerial e das circumstancias, que determinaram ao governo adoptar como medida geral a substituição dos presidentes. Peço a V. Exc. e espero de sua lealdade que prestará ao governo mais o serviço de não passar a administração, senão ao seu successor acima indicado, o qual partirá muito breve. (Assignado).—*Dantas* ».

Resposta.—Sciente da nomeação do Dr. Sancho Pimentel, e do pensamento do governo, quanto á substituição dos presidentes, aguardo a vinda do nomeado, para passar-lhe a administração, em cumprimento das ordens de V. Exc. Recife, 11 de agosto de 1884.—*J. M. de Freitas* ».

Variolosos do exercito e marinha—Foram expedidos os seguintes officios á presidencia desta provincia:

« Ministerio dos Negocios da Guerra. Rio de Janeiro 21 de agosto de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc. para seu conhecimento, e em resposta ao seu officio n. 234 de 13 do corrente, que é approvado o acto dessa presidencia mandando que sejam recolhidos á enfermaria de variolosos a cargo da Santa Gasa de Misericordia dessa provincia as praças da guarnição e menores do Arsenal de Guerra, que forem accommettidos de variola.

« Deus guarde a V. Exc. - *Candido Luiz Maria de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco ».

« N. 1,509. 2ª secção. Rio de Janeiro. Ministerio dos Negocios da Marinha, 22 de agosto de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc. n. 18 de 13 do corrente mez, approvo a sua deliberação expedindo ordem ao inspector do Arsenal de Marinha para que ao hospital de variolosos, que tem de ser installado por conta da Santa Casa de Misericordia, sejam recolhidos os individuos pertencentes a armada, que forem atacados d'aquella enfermidade.

« Deus guarde a V. Exc.—*Joaquim Raymundo Delamare.* Sr. presidente da provincia de Pernambuco ».

Dr. José Gitiraha—Telegramma particular de Itambé, hontem recebido, annuncia que o Dr. José Baptista Gitirana, que para alli seguira ha dous dias, doente, chegára sem novidade e ia melhor.

Folgamos de dar esta noticia.

Sul do Imperio—O paquete *Galicia*, entrado hontem á tardinha do sul, apenas adiantou um dia do Rio de Janeiro e um dia da Bahia, trazendo jornaes de 25 da côrte e de 28 da Bahia.

Rio Grande do Sul—O *Jornal do Commercio* da côrte publicou este telegramma:

Porto Alegre, 21 de agosto—Considera-se totalmente emancipada a cidade de Porto-Alegre; preparam-se grandes festas para o dia 7 de setembro. As cidades de S. Leopoldo e Santa Maria da Bocca do Monte libertaram todos os escravos.

Rio de Janeiro—Lemos no *Jornal do Commercio* de 25:

« A festa da manhã, promovida e organisada pelo artista Vasques, e realisada no theatro Sant'Anna, hontem, vigesimo primeiro anniversario do passamento de João Caetano, com o fim de obter meios para levantar um monumento que lhe perpetue a memoria, foi uma festa brilhante. O theatro estava elegantemente adornado com sanefas de diversas cores e em grande numero de escudo liam-se os titulos das peças do vasto repertorio do finado actor dramatico.

« A' 1 hora da tarde, ao apparecerem S. M. o imperador e Suas Altezas no camarote, a orchestra repetio o hymno nacional, que havia sido tocado á entrada pela banda do corpo policial da côrte postada no adrio do theatro.

« Subindo o panno vio-se em um trophéo o retrato de João Caetano e formando alas de um e outro lado as actrizes e actores que tomavam parte na festa.

« Começou esta pelo discurso do orador official o Sr. commendador Furtado Coelho, que em linguagem correcta discorrendo sobre a arte dramatica e a vida do grande actor brasileiro, que é uma gloria para a terra em que nasceu, a grandeza daquelle genio que tudo deveu a si mesmo. Logo o Sr. Vasques recitou uma poesia a João Caetano, e com tanto sentimento o fez que as lagrimas lhe saltaram dos olhos ao concluil-a. Ambos foram calorosamente applaudidos.

« O programma foi cumprido em todas as suas partes, agradando muito já pelo desempenho, já pela novidade. *A congreganista*, monologo em verso, recitado pela Sra. Lucinda Furtado Coelho. *As reflexões de um caturra*, pelo Sr. Montedonia. *Um idylio*, pelo Sr. Baptista Machado. *Gloria ao genio*, saudação pela Sra. Massart, e o duetto da opera *Martha*, pelas Sras. Delmary e Delsol. Os Srs. Eugenio de Magalhães, Silva Pereira, Arêas, Mattos, Guilherme de Aguiar, Pollero, Ferreira e Rodrigues, e as Sras. Margarida Lopes e Adelina Montedonio, foram applaudidos.

« A festa acabou com o hymno nacional, executado pela orchestra.

« O Sr. Vasques, além das palavras que dirigio a cada um dos collegas que o auxiliaram, entregou a cada um uma medalha commemorativa da festa tendo em uma face a data 24 de agosto de 1884 e na outra - monumento João Caetano, gratidão do Vasques. Offereceu tambem ás actrizes delicados ramos.

« Diversas senhoras offereciam folhetos contendo o discurso official e poesias a João Caetano, delicados ramos de flores e retratos do finado actor, recebendo em troca donativos, para o monumento que eram tambem solicitados por outras pessoas.

« A concurrencia foi extraordinaria dentro do theatro estavam os espectadores agglomerados e nos corredores e jardim era difficil a passagem.

« O Sr. Vasques deve estar satisfeito com o resultado do seu primeiro appello á população desta corte para auxilio do seu projecto, que tem o generoso intuito de perpetuar a memoria de um genio de que se orgulha a nossa patria e de que ainda a nação mais rica poderia orgulhar-se. »

Bahia.—Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

Nada mais que mereça mensão.

O Visconde de Mont-serrate—Conforme noticia o telegramma do Rio de Janeiro em outro lugar publicado, falleceu alli o Visconde de Mont-serrate Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos.

Era visconde com grandeza, grã cruz da Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo e dignatario da Imperial Ordem do Cruzeiro.

Occupava o lugar de presidente do Supremo Tribunal de Justiça por muitos annos, tendo-se aposentado ha poucos. Era veador de S. M. o Imperador.

Companhia Santa Theresa.—Amanhã começa-se a pagar o 11º dividendo das acções da companhia Santa Theresa, de agua e gaz de Olinda, no 2º andar do predio n. 73 da rua do Imperador, das 7 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Ferro-via do Limoeiro. — E' amanhã que se inaugura a estação de Macacos na ferrovia do Limoeiro.

Dobres e repiques.—Posto que vão parecendo inuteis as reclamações da imprensa contra o atroador badalar dos sinos, aliás muito limitado por um dispositivo do codigo de posturas municipaes, não cessaremos de insistir por um paradeiro a esse cruel abuso, que só tem por fim apoquentar a paciencia dos habitantes desta cidade, sem nenhum proveito para as praticas religiosas e menos para os que morrem.

Os Srs fiscaes da Camara Municipal parece que são inteiramente surdos, pois só elles é que não ouvem o constante badalar, ou então teem a intelligencia inteiramente obliterada e não comprehendem o que dispõe o art. 63 do codigo de posturas de 26 de julho de 1873.

No geral, nenhuma das igrejas da capital cumpre o que se dispõe n'esse artigo; ha algumas que até zombam da postura, fazendo timbre em badalar durante 10, 15 e 20 minutos sem interrupção, e repetidas vezes durante o dia, sob o fundamento de ter morrido algum confrade de irmandades erectas nas mesmas igrejas.

E, no entanto, não consta que jámais lhes fosse applicada a multa comminada no referido artigo, que dest'arte se conserva, como muitos outros, como lettra morta e sómente para encher papel.

Por que tanta desidia no cumprimento do dever? E por que razão a Camara Municipal não chama á contas os seus funccionarios pouco zelosos?

Pois era caso disso, visto como não é toleravel que soffram os tormentos de um enorme badalar 100,000 habitantes da cidade por causa de um ou outro que fallece.

Passamento—Falleceu ante-hontem o subdito portuguez Manoel Teixeira de Miranda, antigo negociante desta cidade.

Era homem de 52 annos de idade.

Bellezas municipaes—Junto ao chafariz que, confronte á Cabanga, ha na rua Imperial, um grande deposito de immundicias, do qual se exalam pestilenciaes miasmas.

Para cumulo de damno uma grande quantidade de porcos revolve diariamente aquelle monturo, e é mesmo um louvar á Deus o que soffrem os tranzeuntes e os moradores mais proximos do lugar.

E' tempo de abafar aquella esterqueira n'uma grossa camada de cal, e se evitar que alli vão fossar os porcos, invisiveis para o fiscal.

Bazar de prendas—A directoria da *Associação Mixta Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos*, em sua sessão de 25 do corrente, deliberou fazer no edificio do Lyceu de Artes e Officios, hoje, 31 de agosto, um novo bazar e um leilão das prendas, que foram offertadas pelas Exmas. senhoras e alguns cavalheiros desta capital, em favor dos captivos e ingenuos.

A entrada é facultada ao publico, mediante uma esportula qualquer, nunca inferior a 200 rs., dando direito á um premio do bazar, cujo bilhete será distribuido por uma commissão á entrada.

Os salões serão franqueados ás 5 horas da tarde, e uma banda, durante a festa, tocará diversos trechos do seu repertorio.

O leilão começará ás 7 horas.

Ferimento grave—No dia 2 deste mez e no termo do Triumpho, Manoel Julião desfechou um tiro de pistola em José Bonifacio de Souza, que ficou ferido gravemente.

O delinquente evadio-se, e está sendo processado.

Criminoso de morte—Pelo Sr. capitão Jeronymo Odon Ferreira Cabral, subdelegado do 1º districto de Páo d'Alho, foi no dia 27 deste mez capturado Manoel Rodrigues de Almeida, conhecido por Manoel Paca, que se achava homisiado no engenho Souto-Maior, o qual foi cercado sem o menor incidente.

Manoel Paca está pronunciado em crime de morte.

Desastre—Hontem, ás 7 1/2 horas da noite, um homem de nome Raposo, que nos disseram ser distribuidor do *Jornal do Recife*, ao subir para o passeio esquerdo da rua do Cabugá, na entrada dessa pela rua larga do Rosario, teve uma vertigem, que, fazendo-o cambalear, levou-o de encontro á um dos encaixes de ferro da empanada de uma loja de ourives, do que lhe resultou uma larga brecha do lado direito da tronte.

Levado para a Pharmacia dos Pobres na rua larga do Rosario, foi alli medicado.

Rendimentos publicos — Arrecadaram as seguintes estações em agosto:

Alfandega	
De 1884	691:407$351
De 1883	769:124$720
De 1882	1,079:200$858
De 1881	887:288$806
De 1880	749:227$233
Recebedoria de Rendas Geraes	
De 1884	37:621$725
De 1883	44:464$505
De 1882	43:248$416
De 1881	46:764$439
De 1880	44:558$415
Consulado Provincial	
De 1884	93:861$988
De 1883	57:827$570
De 1882	133:394$372
De 1881	166:516$397
De 1880	171:488$959

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do *Club Abolicionista*, ás 11 horas, no 2º andar do predio n. 44 da rua do Visconde de Goyanna.

Da *União Abolicionista Commercial*, ás 11 horas, no 2º andar do predio n. 19 da rua do Bom Jesus.

Do *Club Mixto Minerva*, ás horas e no lugar do costume.

Da *Associação Beneficente Páod'alhense*, ás 11 horas, no lugar do costume.

Do *Gremio Conservador Academico*, á 1 hora da tarde, no escriptorio do *Tempo*.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 28 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:

Sclerotomia reclamada por grande pressão intra-ocular de glaucoma agudo.

Dia 31

Pelo Dr. Malaquias:

Raspagem, dilatação e vegetações syphiliticas da região inguino-perineaes, pelo thermo cauterio.

America do Sul—Publicou-se o n. 2 deste periodico trimensal.

O Arrebol—Com este titulo começou hontem a publicar-se um periodico trimensal, litterario, scientifico e satyrico, cuja divisa é *Libertas et Lux.*

E' seu director o Sr. Julio Hancem.

Desejamos-lhe prospera existencia.

Encontro no mar—Communicou o Sr. commandante do vapor francez *Henri IV* que, no dia 18 do corrente mez, a 12° 34' de lat. norte e 27° 20' de longit. oeste, encontrara o navio de guerra francez *Fonteny* que se dirigia para o norte.

A Folha do Norte—Esta folha, segundo declaração feita em artigo editorial firmado pelo seu redactor chefe, o Sr. Dr. Martins Junior, deu hontem a sua ultima edição, concluindo sua vida.

Lamentamos o seu desapparecimento com pezar igual ao jubilo que tivemos quando surgio ella á vida.

Páo d'Alho—Desta cidade em 29 deste mez escreveram-nos o seguinte:

« Reiterando-lhes o meu reconhecimento pelo acolhimento que Vv. Ss. deram a missiva de 23 do corrente, feita em nome dos Páo d'Alhenses e relativamente ao cemiterio, eis-me de novo a pedir-lhes um cantinho na sua conceituada *Revista*

« Desta vez. porem, usando de mais franqueza prometto continuar a corresponder-me. se a tanto derem lugar a tolerancia e costumada lhaneza de Vv. Ss.

« Com tal commettimento não pretendo salvar o meu querido Páo d'Alho do olvido; não.

« Que o façam os seus mais predilectos filhos, os seus espiritos mais cultos.

« Mas, ou seja porque esses espiritos estejam predistinados para maiores emprehendimentos ou porque da altura a que elles se elevam, não se divisem pequenas fractuosidades, a mim que nenhum attributo tenho que me recommende cabe levantar o grito sem o qual na phrase popular muitas vezes se perde uma boiada.

« E pois, sem mais circumloquios passo a darlhes a seguinte noticia.

« No dia 25 do corrente ao passar pela ponte do Itahyba actualmente em concerto, uma creança de 7 annos pisou desastrosamente sobre uma taboa que alli haviam collocado, e desiquilibrando-se, foi espedaçar-se de encontro ás pedras do rio, morrendo uma hora depois.

« Ninguem póde affirmar quaes os verdadeiros responsaveis por tão lamentavel desastre porque as versões que se fazem neste sentido contradizem-se mas o que é certo é que o serviço alli tem sido feito com irregularidade e muito contrariamente ás clausulas do contracto, levantando-se dez e mais traves sem logo substituirem-se por outras n'uma ponte cuja altura é capaz de causar vertigens!

« Nada mais ha de novo. »

A Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n. 94 deste perioco livre e humoristico.

Vertentes—Em 23 deste mez escreveram-nos desta localidade o seguinte:

« Principiarei esta dando-lhes noticia do facto, que n'estes ultimos dias mais tem occupado os moradores destes lugar a transferencia dos presos da cadeia desta villa para da cidade do Limoeiro.

« Na noite de 16 do d'andante estando como sempre, provocando em conflicto, um celebre turbulento que ebrio vive constantemente aqui a meaçando céu e terra e havendo sido isto participado ao delegado de policia o tenente Floro do Rego, este mandou por termo ao conflicto desarmando o ebrio e mandou-o recolher á cadeia.

« Mal foram d'isto sabedores os presos alli recolhidos em numero de 8, todos sentenciados, á excepção de 1 que a penas está pronunciado em crime de roubo, entenderam obstar a entrada do ex companheiro, declarando que a berta a porta da entrada, se evadiriam, visto a nenhuma segurança que tem a cadeia. Filizmente nada succedeu por não haver se realisado a prisão do tal sujeito.

« Na madrugada dessa mesma noite aquella autoridade os fez remover para a cidade do Limoeiro, segundo as ordens que do Illm. S. Dr. chefe de policia recebera, indo assim esses innocentes para uma habitação mais confortavel deixando os habitantes desta boa terra na santa paz do Senhor.

« Apezar de ser conhecido o perigo que offerecia a conservação dos presos corre não ter agradado a muitos o procedimento do delegado; porém julgamos que assim devia proceder.

« Grande tem sido a secca nestas paragens. Divida á escasez das chuvas foi muito pequena a colheita do milho e feijão, tendo sido aproveitado a terça parte do que se havia plantado.

« O algodão não augmentou, de modo que tudo que existe nessa comarca podemos dizer que pouco dará.

A lavoura é quazi nenhuma, o gado em parte está de ração defiando, de sorte que se a secca continuar ainda por muito tempo, ha de perecer grande parte delle.

« Tendo em minha primeira missiva me occupado do movimento judiciario, concluirei esta informando-lhes que continua sem que lhe tenha sido opposto nenhum obstaculo, havendo sido nesta data convocada a terceira sessão do Jury para o dia 22 do mez vindouro.

« Deus permitta que isto dure assim por muito tempo.»

O cholera — *Opinião do professor Billroth, de Vienna.*

Em uma das ultimas sessões da sociedade austriaca de hygiene, o professor Billroth tomou a palavra sobre a epidemia actual. Eis a parte do discurso do sabio professor, cujo interesse é geral:

« Devo dizer que os poucos casos de morte de cholera que tem havido pouco me abalam. Relativamente não são numerosos, e é provavel que a molestia não se propague. Já presenceei muitas epidemias de cholera, devo dizer que é uma molestia relativamente facil de se restringir. A gente pode preservar-se della facilmente. E' uma questão de dinheiro e d'agua. Depois das pesquizas de Tiersch (de Munich) está provado que as excreções dos cholericos não são contagiosas na occasião em que são eliminadas, mas sim somente algum tempo depois, quando os bacillus tiverem tempo de desenvolverem-se. Póde-se pois fazer com que um lugar qualquer torne-se refractario ao choleram, impedindo que n'elle se desseque as excreções. Dá-se o mesmo com o bacillus do cholera que com o bacillus da tuberculose. Se inocular-se um bacillus da tuberculose na cornea de um coelho, nada se vê nos 10 ou quatorze primeiros dias, é o que se dá com o bacillus do cholera. Para que as excreções dos cholericos possam exercer sua acção contagiosa, é necessario que o bacilus possa desenvolver-se, isto é, que as excreções tenham tempo de ficarem seccas e que os micro-organismos que contêm possam se dispersar no ar.

« E' necessario pois fazer desapparecer a excreções dos cholericos ou desinfectal-as. No primeiro caso é urgente que se disponha de muita agua e que haja um bom systema de canalisação.

« Em geral, pode-se dizer que o cholera não é uma molestia tão terrivel, tanto quanto se suppõe. A diphtheria mata muito mais gente. Ultimamente recebi uma carta do professor Rosen (de Berlim) na qual elle me diz que em Béthania, o hospital melhor dirigido por Berlim, havia 341 casos de diphtherite, em que foi preciso fazer 241 operações e dos quaes os 5/6 morreram; isto só em um hospital. Além d'isto, ha em Berlim quatro a cinco obitos de diphtheria por dia.

Opinião do Sr. Pasteur — « Todas as medidas prophylacticas contra o cholera, diz este sabio academico, que a imprensa tem publicado, como tendo sido indicadas em Marselha e em Toulon pelo professor Koch, são justamente aquellas que têm sido preconisadas ha muito tempo, desde o tempo que ficou demonstrado que o cholera se transmittia principalmente pelas dejecções dos cholericos.

« Não obstante ha um ponto novo nas instrucções do Dr. Koch.

« Elle é contra as irrigações, e contra o corrimento das aguas para as sargetas, e affiança emfim que todas as causas de humidade são favoraveis á propagação da epidemia. Na verdade, não podemos partilhar esta opinião.

« Que na poeira da rua, ou de um quarto, ou de um panno sujo e secco, exista microbios cholericos, se esses microbios estão seccos a ponto de terem perdido a vitalidade, por mais que se os regue não se lhes dará vida.

« Se, ao contrario, esse estado dissecação é de tal natureza que a humidade possa fazer com que tornem a viver, se pode ser util hemectal-os, porque serão então menos susce tiveis de serem carregados como pó pelo vento ou por qualquer outro modo.

« Ora, se os deixassem de preferencia n'este estado de seccura relativa, que ainda não os matou, o melhor movimento poderia fazel-os chegar até ás nossas mucosas onde achariam a humidade necessaria á vida d'elles.

« A logica deste raciocinio parece nos incontestavel, e prova a pouca base da opinião do Dr. Koch.

« Quem ousaria entrar, para dormir ou para comer, em um quarto onde tivesse morrido uma pessoa do cholera e onde houvesse pendurado e guardado durante dias em estado secco, roupas sujadas pelo doente?

« Em seu relatorio o Dr. Koch diz que as dejecções devem ser limpas com « pannos seccos que deverão depois ser queimados. Isto parece ser impraticavel. Limpa-se quasi sempre mal um vaso ou um traste com um panno secco; porém é impossivel limpar-se deste modo um lençol ou uma toalha. Em todo o caso, o panno que estava secco ficará molhado, d'esta maneira o perigo só mudará de lugar.

« Queime-se-o, dizem! Tambem não é essa a minha opinião.

« Queimando-se o panno podem saltar pedaços que não sejam ainda calcinados e voar pelo quarto. Prefiro que mergulhem a roupa em agua fervendo, o resultado é o mesmo.

« Emfim, o Sr. Koch recommenda « que fiquem inhabitados durante seis dias os quartos ou habitações onde moraram pessoas tendo tido o cholera. » Qual a razão d'esses seis dias? Sobre que basea elle esta opinião que no estimo dia já não haja mais perigo? Esta theoria faz parte do dominio das supposições.

Ovo—E' cousa reconhecida que o ovo é a melhor das comidas porque contem em pequenas proporções as qualidades de todas as outras. O povo na sua modesta sabedoria diz: O ovo crú tem virtude, cosido deixa de têl-a. De facto, se o ovo cosido é uma optima substancia alimentar, crú, consegue em certos casos as proporções de uma medicina.

Ora as mulheres não bebem mais ovos crús e frescos, porque desdenhando esta simples offerta da natureza preferem as misturas estranhas tendo nomes pomposos; comtudo quantas vezes melhor fariam em lugar da quina Bugeaud, do chocolate os masomico e das pastilhas de sangue preparado, a absorverem todas as manhãs um ovo fresco!

O ovo batido com assucar refinado e vinho é optimo em todas aquelles casos de estomago fraco em que este necessita ser nutrido, mas não sobrecarregado; batido com vinho Marsala ou Porto é um verdadeiro cordeal de um effeito prompto e seguro; com agua e limão, emfim, é uma bebida refrigerante e ao mesmo tempo corroborante nos calores e nas estafas da estação estival.

Dai ovos aos meninos com preferencia da tapioca e da revalenta; dai ovos aos convalescentes; dai ovos ás puerperas; dai ovos aos velhos; e dai-os, dai-os abundantemente ás mocinhas nervosas.

Mente e Coração—Quem conhece Roma e visitou o grande Atheneu Romano teve occasião de admirar uma das mais sympathicas e elevadas individualidades scientificas e litterarias não só de Italia, mas do mundo inteiro: queremos fallar do illustre commendador professor *Giacomo Lignana*, orgulho da Universidade da capital d'aquelle reino. Terá visto aquelle modestissimo homem notavel apear-se do carro, meio coxo de uma bala austriaca que recebeu no pé em defeza da patria caminhar no meio de numerosa estudantada que o reverencia na sua passagem como o applaude ás suas lições, as quaes o proprio rei Hamberto não se enfada assistir pela especial estima e dedicação para com o profundo sabio, quanto modesto cidadão.

Não ha uma lingua antiga nem moderna que o illustre commendador Lignana não conheça á fundo; d'ahi não é para admirar que os primeiros sabios do mundo se honrem com a sua amisade.

Membro do conselho superior da instrucção publica, ex-deputado ao parlamento nacional, de todas as vezes que tem sido encarregado de missões especiaes ou de representar a Italia em qualquer congresso internacional, elle tem sempre feito honra ao seu paiz.

O commendador Lignana é ainda joven, vigoroso e cheio de santo ardor pela patria e verdadeiro progresso, pelo que elle trabalha com o mesmo apego tanto na cadeira como nas columnas dos primeiros jornaes.

Mas á vastidão excessiva da mente, á suavidade da palavra, á sympathia da pessoa, á logica e elegancia do escripto, acha-se no commendador Lignana uma qualidade mais suave: a nobreza do coração.

Miscelanea.—Os jornaes francezes protestam contra o tratado que a Inglaterra acaba de celebrar com o governo da Abyssinia. Por este tratado o almirante Hewett cedeu ao Negus uma parte do territorio egypcio collocado sob a suzerania da Turquia e por conseguinte sob a garantia collectiva das potencias signatarias dos tratados que garantem a integridade do imperio ottomano.

Não ha exemplo, diz o *Siécle*, de um tal desdem pelas convenções internacionaes e se existisse ainda « uma Europa » a conferencia de Londres teria já visto nascer um incidente a tal respeito.

— O novo presidente da republica do Equador, Dr. Caamano, escreveu ao deputado Taviel y Andrade, adherindo á idéa da confederação Ibero-Americana, por este sustentada.

No mesmo sentido se exprimio o presidente reeleito da republica de Nicaragua.

— A noticia da conspiração de Varsovia causou uma grande surpresa e uma certa incredulidade nos circulos nihilistas de Paris.

As ultimas communicações do *comité* executivo, diz uma correspondencia dirigida ao *Times*, não fallam de um *complot* contra a vida do czar. Em todo caso, os revolucionarios russos não podem ser tornados directamente responsaveis pela conspiração de Varsovia; mas parece que os polacos organisaram um partido revolucionario particular, que exerce a sua acção sem consultar o *comité* do povo, e, sobretudo, sem lhe obedecer.

Deve ser isso muito tranquillisador para o czar de todas as Russias.

— Eis a composição actual da camara alta em Inglaterra:

Lords espirituaes—2 arcebispos e 24 bispos de Inglaterra e do paiz de Galles.

Lords temporaes — 5 pares de sangue real, 21 duques, 19 marduezes, 115 condes, 25 viscondes, 248 barões, 28 pares da Irlanda e 16 pares da Escossia.

Ao todo 477 pares temporaes, que, juntos aos 26 espirituaes, dão um total de 503.

— Foi descoberta em Monte Carlo uma associação de jogadores, cujo fim era depennar os concurrentes á roleta.

Dirigia a associação uma rapariga de nome Malleflich, linda como os amores, e o lemma da associação eram estas tranquillisadoras palavras: o azar não existe.

A associação tinha em caixa 70:000 francos, que cahiram em poder das autoridades.

Uma das victimas da terrivel associação foi um tal Bubian, agente do commercio de Bordeaux, que, depois de perder toda a sua fortuna n'uma só noite, suicidou-se com um tiro de revólver.

— Tem outro nome e novo programma o partido fusionista de Hespanha.

Chama-se agora partido liberal e foi assim baptisado por Sagasta, que é seu chefe.

Quanto ao programma é quebrar lanças pela democracia.

Mas n'um paiz de fidalgos, todo cheio de Dons? ! . . .

— Em Massuah, porto de que tanto se fallou a proposito da guerra do Sudão, houve um terremoto que destruio todas as casas da cidade, que tem 250,000 habitantes, segundo o recenseamento de 1874.

— A área das possessões coloniaes da Inglaterra é avaliada em 7.887.000 milhas quadradas, isto é, 60 vezes a do Reino Unido. E apezar d'isso, os inglezes não se consideram á larga, e querem ainda disputar aos outros paizes nas suas colonias!

Minas de carvão de pedra—Lemos no *Jornal do Commercio* da corte de 21 de agosto:

« Temo-nos referido numerosas vezes ás possantes minas de carvão de pedra do Arroio dos Ratos, no municipio de S. Jeronymo, da provincia do Rio Grande do Sul, as quaes, pela sua posição topographica, facilidade de transporte, extensão das jazidas e contiguidade de immensos depositos de ferro magnetico de primeira qualidade, constituem privilegiado manancial de riqueza, reunindo condições de todo o ponto excepcionaes. Sem duvida destinadas a transformarem por si sós a industria extractiva do Brasil, as minas do Arroio dos Ratos apenas agora começam a receber melhoramentos que permittam utilisal-as na escala já reclamada pelas necessidades. Durante o ultimo semestre, primeiro da existencia da companhia que tomou a si a concessão, pequena foi a extracção, mormente nos mezes de março, abril e maio, aggravada pelo calor a falta de ventilação nas galerias, não poderam os mineiros trabalhar mais de tres horas. Felizmente acha-se concluido novo poço de 68 metros de profundidade por tres de diametro, e tendo começado a abertura de galerias de communicação com as transversaes, póde contar-se que até o fim de Setembro, a extracção de carvão será augmentada mensalmente de mais de 1.000 toneladas devendo elevar-se no correr de 1885 a 5 ou 6.000 toneladas por mez, mediante o emprego de 30 mineiros e 30 aprendizes.

« Um dos mais custosos melhoramentos em via de execução é a mudança da actual estrada de ferro para o porto das Xarqueadas, no rio Jacuhy, onde ha profundidade sufficiente a qualquer navio de longo curso, em vez do porto de S. Jeronymo cujo accesso é difficultado por baixios. A nova estrada já se acha locada e nivellada nos 18 kilometros que vão do porto das Xarqueadas ás jazidas, estando em execução as obras no primeiro kilometro e tendo sido já importadas duas locomotivas além de quantidade de trilhos e outros materiaes. No indicado porto adquirio a companhia vasta propriedade com os terrenos necessarios á construcção de depositos e trapiches bem como á de uma grande fabrica de *briquetts* cujas machinas, com a capacidade necessaria á fabricação diaria de 150 toneladas, são a todo o momento esperadas de França.

« Recentes exames feitos por especialista, professor de mineralogia na Inglaterra, deram resultados dos mais satisfactorios. Não só verificaram a boa qualidade do carvão e a existencia de camadas abaixo das galerias actuaes, mas confirmaram a existencia de ferro magnetico e de petroleo liquido nas xarqueadas, havia tempo descoberto, indicando este achado, além de nova fonte de riqueza, o facto de se estenderem até 18 kilometros da mina em actividade as jazidas de carvão de pedra. Dos mesmos exames resultou a descoberta de jazidas de prata e de ouro nas proximidades de S. Jeronymo. Prata e ouro, porém, valem pouco ao lado de ferro e carvão. Com estes dous elementos, na proporção em que os possue S. Jeronymo, o futuro do Rio Grande do Sul está assegurado. Felicitamo-nos pela perspectiva de resultados tão satisfactorios, para os quaes tantas vezes chamamos a attenção publica no meio da injustificavel descrença. Agora, dissipadas todas as duvidas, ha senão esperar que, vencidas as difficuldades inherentes a empresas incipientes, de anno para anno o carvão e o ferro do Arroio dos Ratos entrem por maior parte no consumo do Brasil e da America do Sul. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Padre Nobrega (Alecrim) n. 26, de moveis, quadros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no trapiche Guerra, de farinha da Bahia.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, no pateo do Carmo n. 9, de moveis, joias e casaveques.

— Quarta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no caes da Companhia Pernambucana, de formas para assucas e vellas de lona.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 10 horas na matriz da Escada e ás 7 horas na matriz de S. José do Recife e de Gravatá, por alma do major João Manoel Pontual; ás 7 horas, no convento de S. Francisco de Olinda por alma de Cantidiano Augusto da Assumpção.

— *Terça-feira*: ás 7 horas na capella do engenho Cabeça de Negro, por alma do major João Manoel Pontual; ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de José Augusto dos Santos; ás 7 horas do convento do Carmo por alma de Dionisio Dias Moreira Leite; ás 7 horas, na igreja de Santa Rita por alma de Manoel Gomes Villarinho.

— *Quarta-feira*: ás 8 horas no convento de S. Francisco por alma de D. Maria da Annunciação Alves Barbosa.

— *Quinta-feira*: ás 8 horas, no convento do Carmo, por alma do conselheiro João Paulo Monteiro de Andrade; ás 8 horas na igreja do Paraizo por alma do Visconde do Livramento.

Loteria da provincia — Terça-feira, 2 de setembro, será extrahida a loteria 67.ª, em beneficio da Santa Casa de Misecordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Melpomene Olindense—Hoje, 31, na respectiva séde, ás 10 horas da manhã, haverá sessão de assembléa geral, para prestação de contas e deliberação sobre a festa de seu proximo anniversario.

Loteria de Maceió — Corre impreterivelmente no dia 15 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de 500:000$000—Esta extraordinaria loteria será extrahida no dia 3 de outubro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 157 B, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 1 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000—A loteria 157ª série B, do Rio de Janeiro, corre no dia 1 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 29 de agosto foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 30 bois, pesando 4,295 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 400 kilos.
Farinha, milho e feijão, 159 cargas.
Fructas diversas, 30 ditas.
Suinos, 2.
Carneiros, 2.

Preços dos dias:

Carne verde de 480 até 400 réis o kilo.
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 360 réis a cuia.
Feijão de 1$200, e 640 rs. idem.

Foram occupados:

61 talhos de carne verde.
10 ditos de suino.
10 ditos de fressuras.
62 compartimentos de legumes.
38 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 225$000.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, para consumo do dia 31 do corrente 95 rezes.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Henrique IV*:

V. Craveri, H. G. Brigg e Eustaquio S. S. Coelho.

— Chegado dos portos sul no vapor inglez *Galicia*:

Franciz Fernandes.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 29 de agosto:

Existiam presos 346, entraram 3, sahiram 13, existem 336, a saber: nacionaes 294, mulheres 9, estrangeiros 15, escravos 18—Total 336.

Arraçoados 303, sendo: bons 292, doentes 11.—Total 303.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Joaquim de Siqueira.

Tiveram alta:

Anna Balbina de Barros.
Leonardo José Norberto.
Cesario, escravo de Anna Joaquina Lins Villela.

Cemiterio publico — Obituario do dia 27 do corrente:

Isabel, Africa, 75 annos, solteira, Recife; apoplexia.

Idalina Amelia dos Santos Villaça, Pernambuco, 26 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Josepha, Pernambuco, 33 annos, solteira, Santo Antonio; congestão cerebral.

Olindina, Pernambuco, 17 mezes, Boa-Vista; dysenteria.

Sabina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; bexigas.

Manoel Pedro Inglez, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; anemia.

Pedro, Parahyba, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Vicente, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; espasmo.

3 destes pela caridade.

— 28 —

Symphronio, Pernambuco, 30 dias, Santo Antonio; espasmo.

Dionisia Dias Moreira Leite, Pernambuco, 42 annos, casada, Santo Antonio; insufficiencia aortica.

Josepha, Pernambuco, 9 mezes, Recife; variolas.

Philomena Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista; variolas.

Candida Joaquina Velloso d'Agueda, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista; febre typhoide.

André, Africa, 45 annos, solteiro, Graça; paralysia.

3 destes pela caridade.

MUTILADO

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. I. A. Vellozo, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio da sua profissão; podendo ser encontrado na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar. Consultas das 7 ás 9 da manha e das 3 ás 5 da tarde.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, occupa-se com esecialidade das molestias da caixa thoraxica (coração, pulmões, bronchios, pleuros, etc.) Consultorio rua do Imperador 44 1º andar, das 11 horas ás 3 e residencia na rua do Hospicio, 36, onde recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite. Numero telephonico 214. Falla correntemente o francez e italiano.

Consoiturio medico cirurgico dentario

O Dr. *Joaquim Camara*, com consultorio á rua do Duque de Caxias n. 57, 1º andar, de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca: encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias, extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumbo) com ouro, platina, cimento: corrige as irregularidades dentarias; colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Seabra---Mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 70 Das 10 ás 3 horas da tarde.

O conselheiro Soares Brandão, abrio seu escriptorio na côrte do Imperio, á rua da Quitanda n. 37.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n 54. Grande fabrica de cigarros a vapor Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Brioches

Mello & Biset, com padaria a rua Larga do Rosario n. 40, previnem ao publico em geral que em vista da grande aceitação que tiveram as Brioches, resolveram fazer duas vezes por semana, sendo as quarta-feira e sabbados. Esperam continuar a merecerem a proteção publica, para tão singular especialidade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Lê-se no principal orgam technico da França, que tracta de questões vinicolas, a *Revue des Vins et Liqueurs*:

Um artigo cheio de interesse sobre a recente descoberta feita por um proprietario de Blaye perto de Cognac (França). Delle extrahimos trechos que não deixarão de interessar tambem nossos leitores.

O Sr. **Ardura**, (é o nome do inventor) muito conhecido senão do geral dos consumidores pelo menos dos bons entendedores em França, pela superioridade de seus preparados, vinhos e sobretudo cognac, conseguio pôr, é o caso de dizer, o melhor de todos os licôres, o **velho Cognac**, ao alcance de todos os estomagos e a juntar á seu principio alcoolico e incomparavel aroma todas as propriedades do tonico por excellencia, queremos dizer da quina. Sim, a **Cognackina**, que já é tão procurada, que vai fazer rapidamente a volta do mundo e tornar-se o licôr dos licôres, é, como seu nome o indica, não sómente de consumo agradavel e quotidiano, como benefico e tão digestivo como aperitivo.

Misturada com agua torna-se uma bebida das mais hygienicas para todas as pessoas expostas á fadigas, grande calor, climas humidos e miasmas paludosos. Póde, em razão de suas propriedades tonicas e anti-febris, prestar os mais relevantes serviços aos exercitos coloniaes, visto que todos os medicos reconhecem que a associação do alcool aos principios da quina e particularmente do quinino, que nella se acham contidos, favorece sua efficacia. Isto explica as numerosas receitas de poções com quina e cognac, ponche, etc., cujos effeitos tonicos e febrifugos são manifestos e satisfactorios.

O Sr. **Ardura** poderia com razão arrogar-se a velha divisa *Utile dulci* porque achou a solução de um problema até então insoluvel. Os licôres os mais agradaveis não serão por ventura mais ou menos nocivos á saúde? E de todas as bebidas hygienicas conhecidas, haverá uma sequer que se tome verdadeiramente com prazer? Por isso umas são o privilegio das pessoas de bôa saúde e outras só acham consumidores entre os doentes ou convalescentes.

Pois bem, a **Cognackina** realisa esse *desideratum*, destina-se á todos, porque possue o aroma do mais delicioso licôr e com certeza não ha outro que mais agrade ao paladar delicado das senhoras, alem disto faculta um dos meios mais poderosos de melhorar e conservar a saúde.

E' portanto um acto de philantropia o chamar a attenção de todos, maxime das pessoas que habitam as colonias e paizes quentes, para a preciosa descoberta do Sr. **Ardura.**

Saudades sobre o tumulo do innocente Manoel Rodrigues da Silva Netto.

AOS SEUS EXTREMOSOS PAES.

O innocente Manoel, contava apenas 1 anno e 10 mezes de nascido. No começo de uma meninice toda pueril, devotada aos brincos de uma innocencia bemdita e celestial, passou aquelle terno anginho, os seus dias torturados por uma enfermidade atroz e insensata! Os seus extremosos paes, que tanto o estimavam, viram-no rolar sobre o pó deste mundo tosco, cedendo aos caprichos de uma ardente febre typho. Pobresinho!

A sua terna innocencia, se ostentava nos seus brinquedos infantis; em sua frontesinha brilhava uma puresa de bondade mystica do mais bello e sublime; os seus ternos labios sómente se entreabriam para balbuciar o doce nome de mãi.

Pobresinho! Torturado por longos soffrimentos, soffrimentos que o conservaram na maior dôr de 18 dias de insomnias, cedeu alfim, aos caprichos de tão execranda molestia, dando á sua innocente alma ao Creador, hontem ás 11 horas da manhã

. . . .

Aos seus queridos paes, que condoidos pela sua sempre lembrada perda, choram a sua partida, dou os pesames com todas as véras da minha affeição.

Ao meu quiridinho amigo, que seja feliz; e que fazendo côro de harmonias com os demais anginhos, não se olvide do seu dedicado amigo em suas innocentes orações.

Recife, 30 de agosto de 1884.

Jorge Estevão do Nascimento.

Ao publico

Depois de tres dias de incubação, appareceu o *evangelico* regulador, contestando meu ultimo artigo.

Tendo elle sido pilhado em flagrante *mentira*, levou todo esse tempo a parafusar uma evasiva... mas foi infeliz!

Não é com o director do Telegrapho Nacional, que o *evangelico* estava em communicação; era com o do Telegrapho Submarino!!

Qual dos submarinos?

Western ou Eastern?

Mas os directores dessas duas companhias estão em Londres!

A Western só se communica para o Rio *por intermedio* da Bahia e não directamente; e ao norte até o Ceará somente.

A Eastern só communica com S. Vicente.

Onde está o gato?

E porque não pode o director do Thelegrapho Nacional crear pr ferencias, quando se trata de um *favor*, e não de uma obrigação?

Terminando, não voltarei á imprensa, porque não é digna disto a contenda.

Recife, 30 de agosto de 1884.

Alexandre Laberty.

Companhia dramatica

Pedimos ao Sr. João Gil que leve á scena os dramas: os Engeitados, a Morgadinha de Val Flor e as intrigas do Bairro, pois desejamos apreciar nas duas primeiras peças a Exma. Sra. D. Emilia Adelaide e Alvaro Pereira.

Alguns apreciadores.

BALANCETE demonstrativo da receita e despeza realisada no espectaculo em 13 de julho de 1884 no Theatro Santo Antonio, em beneficio da Sociedade Ave Libertas e especialmente dedicado a Exm.ª Sr.ª D. Leonor Porto.

RECEITA

EM 13 DE JULHO:

Importancia entregue pelo bilheteiro, pela vendagem na porta na noite do espectaculo		270$000
Importancia recebida de camarotes na mesma noite	70$000	
Idem em datas posteriores	291$000	361$000
		631$000
Importancia que falta receber		200$000
		831$000

DESPEZAS

EM 14 DE JULHO:

Importancia paga pelo aluguel do Theatro	40$000	
Idem por uma carroça de canella	3$000	
Idem pelo consumo de gaz	23$400	
Idem ao gazista	5$000	
Idem ao machinista	10$000	
Idem ao bilheteiro	8$000	
Idem ao contra-regra	21$000	
Idem a D. Constança Villas	40$000	
Idem a D. Rosa Manhonça	40$000	
Idem a orchestra	50$000	
Idem ao ponto	15$000	
Idem ao cabelleireiro	10$000	
Idem de gratificação ao Lyra	15$000	
Idem idem ao Oliveira	10$000	
Idem pelo aluguel de bandeiras	15$000	
Idem aos porteiros	11$000	
Idem pela compra de envelopes	2$400	
Idem de bilhetes, programmas etc.,	12$200	331$000
Idem pela liberdade da escrava Januaria	100$000	
Idem idem Angelica	100$000	
Idem Macrina	100$000	300$000
		631$000
Saldo em divida a favor da Sociedade		200$000
Rs....		831$000

Recife, 30 de agosto de 1884.

A thesoureira.

Ao publico

Francisco Ferreira da Silva, recolheu-se ao Hospital de D. Pedro II a tratar de sua saude a falta de recursos, tendo dois irmãos, José Ferreira da Silva, e Antonio Ferreira da Silva, negociantes com padaria na Rua-Nova de S. Rita n. 39, alem de outras a que têem sociedade.

Cirurgião dentista

José Basilino da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dentes a ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 9 ás 4 horas no seu gabinete á rua Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Boa-Vista) numero 24.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragiae vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Club Abolicionista

De ordem do Sr. Dr. presidente, convido a todos os membros das sociedades abolicionistas desta cidade, a comparecerem á sessão extraordinaria deste Culb, que terá lugar domingo 31 do corrente, ás 11 horas do dia, na séde da Sociedade Nova Emancipadora, para tratar-se da attitude que devem tomar os abolicionistas na eleição geral, só tendo a palavra aquelles que se inscreverem até a vespera desse dia na secretaria do club, rua da Matriz n. 44, segundo andar.

Secretaria do Club Abolicionista, Recife, 26 de agosto de 1884,

Antonio Faria,
1º secretario.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

Pharmacia e drogaria
25-Rua do Barão da Victoria-5

J. C. Levy & C. convidam á seus amigos e freguezes á visitar seu estabelecimento, que se acha presentemente montado e devidamente preparado a semelhança dos melhores estabelecimentos desse genero das principaes capitaes d'Europa.

Recebe por todos os vapores productos simples, chimicos e preparados pharmaceuticos, dos melhores, mais conhecidos, e acreditados fabricantes d'Europa; pelo que se acha habilitados a fazer uma reducção sensivel nos preços já conhecidos. Fazem tambem sciente que são depositarios dos medicamentos dosimetricos do doutor Bourgraeve, Sedlitz chanteaud, chá preto de Horniman e das perfumarias de Gosnell.

Dr. Mello Gomes
Medico operador
Especialista de febres, molestias pulmonares e syphiliticas

Rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 14, 2º andar

Onde tem consultorio e residencia e pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital.

CONSULTAS das 10 ao meio dia. *Apparelho telephonico* n. 156.

COMMERCIO

Praça do Recife, 30 de agosto de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Não houve cotação.

Fóra da bolsa

Foram transferidas 50 obrigações do emprestimo da Companhia Pernambucana, do valor de 200$ ao par.

P. J. Pinto,
Pelo presidente
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 25 a 30 de agosto de 1884.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 19 5/8 e 19 9/16 1$000, do banco, e á vista 19 3/8 e 19 1/4 1$000, banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v 487 réis o franco banco e á vista, 492 e 495 réis o franco, banco.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 607 réis o reichmarch, banco.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v ao par, 30 d/v 5/8 por cento de desconto.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 172 por cento de premio, banco.

Cambio sobre Lisboa e Porto, á vista 170 por cento de premio, banco

Cambio sobre a Bahia, á vista 1/2 por cento premio, banco.

Venderam-se 15 Apolices da Divida Publica, de juros de 6 por cento do valor de 1:000$ a 1:060$ cada uma.

Venderam-se 50 acções da Companhia Santa Thereza do valor de 50$000 a 40$000 cada uma.

Desconto de lettras a 8 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente= Venda de 66$000 uma pipa.

Algodão. — Entraram 70 saccos, ultimas venda do do sertão de 8$700 por 15 kilos.

Dito de Macáo = Ultimas vendas de 8$700 a 6$700 os 15 kilos conforme á sorte.

Assucar= Entraram 0,196 saccos, vendas aos preços seguintes:

O branco, superior, de 3.ª sorte, a 3$700 3$800 os 15 kilos. O dito de 3.ª sorte, boa, de 3$500 a 3$600 os 15 kilos. O dito de 3.ª sorte, regular, de 3$300 a 3$400 os 15 kilos. O dito de 4.ª sorte, de 3$000 a 3$100 os 15 kilos. O dito somenos, de 2$700 a 3$000 os 15 kilos. O mascavado, purgado, bom, de 2$200 a 2$400. O dito regular, de 2$100 os 15 kilos. As demais qualidades não ha.

Café= Retalho de 5$500 a 7$500 os 15 kilos.

Couros salgados. verdes= Ultima venda de 385 réis um kilo. Ditos, ditos, seccos= Ultima venda de 625 réis um kilo. Ditos espichados= Ultima venda de 670 réis um kilo.

Fumo do Rio Novo= Retalho de 22$ a 24$000 os 15 kilos. Dito de Goyaz= Retalho de 24$000 a 27$000 os 15 kilos. Dito em rolos= Retalho a 13$ e 16$ os 15 kilos. Dito em latas= Retalho de 13$ a 20$ os 15 kilos.

Farinha de mandioca = Retalho de 3$000 e 4$200 um sacco.

Gomma de mandioca.= Retalho de 2$000 os 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul = Cotamos de 7$800 os 15 kilos.

Mel=Não ha.

Milho= Retalho de 60 a 65 réis por cada um kilo.

Pelles de cabra= Nominal de 60$ a 70$ um cento.

Sal do Assú. =Ultima venda de 1$100 a 1$200 pelos 100 litros.

Sebo = Ultima venda de 8$800 os 15 kilos.

Solas do sul= Nominal, de 3$000 a 6$500 por um meio.

Vellas stearinas = Retalho de 360 réis um masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.= Deposito cerca de 96,000 arrobas, retalho de 4$500 a 5$800 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste= Ulltimas venda a 4$900 por 15 kilos.

Arroz da India= Retalho a 2$600 os 15 kilos.

Azeite doce.=Ultima venda de 3$100 por um galão, e em barril.

Bacalhão= Deposito 8,000 barricas, retalho a 16$500 e 17$500 uma barrica.

Breu = Retalho de 14$ a 13$ por uma barrica.

Batatas em caixas. = Retalho de 6$000 por uma caixa.

Ditas em gigas= Não ha.

Carvão de pedra= Nominal de 16$ a 18$000 uma tonelada.

Cemento.=Retalho de 7$ a 10$ uma barrica.

Canella=Retalho a 1$400 um kilo.

Cerveja Bass= Retalho de 9$000 a 9$500 uma duzia.

Dita preta= Retalho de 9$000 a 9$500 uma duzia.

Dita de diversas marcas= Retalho de 6$000 a 8$000 uma duzia.

Cebolla= Vendas a 8$000 a caixa.

Chá= Retalho de 3$ a 5$000 um kilo.

Cominhos = Retalho de 12$000 por 15 kilos.

Herva doce= Venda de 15$000 os 15 kilos.

Farello de Lisboa= Retalho a 4$500 e 4$800 por um sacco.

Dito do Rio da Prata = Retalho de 4$500 um sacco.

Farinha de trigo= Deposito 14,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, e 21$500 uma barrica. A de Triestre e Hungria, de 25$000 a 28$000 cada uma barrica.

Feijão mulatinho= Nominal de 10$000 por um sacco.

Dito de cores.= Nominal de 6$ a 8$000 um sacco.

Kerosene= Retalho de 3$350 a 3$400 por uma lata.

Louça ingleza= Retalho a 350 por cento sobre a factura.

Massas italianas.= Retalho de 8$ e 8$500 uma caixa.

Manteiga franceza em barris= Ultima venda a 1$765 por uma lata de um kilo. Dita em latas, da marca Inout.=Ultima venda 2$659 por lata de kilo. Dita italiana, em latas retalho a 2$616 2$398 a lata de kilo. Dita em latas, da marca George Naux, retalho de 2$616 a 2$398 lata de kilo. Dita em latas, da marca Dinant Alcard, retalho de 2$616 a 2$398 por lata de um kilo.

Passas finas= Retalho a 8$000 uma caixa.

Papel de embrulho= Retalho de 640 a 1$500 uma resma.

Pimenta da India= Retalho 1$200 um kilo.

Phosphoros. = Da marca Jonkopings, retalha de 2$000 e 2$100 uma groza. Dito da marca Nitedals, retalho de 1$600 a 1$800 uma groza. Dito da marca Wenesborg, retalho a 1$600 uma groza.

Queijos— Retalho de 2$500 a 3$200 cada um.

Sardinhas = Retalho de 290 a 320 réis uma lata de quarto, conforme a qualidade.

Toucinho de Lisboa.=Venda de 13$ 15 kilos. Dito americano —Retalho a 12$500 os 15 kilos.

Velas stearinas= Retalho de 380 a 880 réis um maço.

Vinagres= Ultima venda de 110$ e 155$000 uma pipa.

Vinho tinto de Lisboa= Ultima venda a 210$ e 220$ uma pipa. Dito da Figueira=Ultima venda a 210$ e 230$ uma pipa. Dito do Cette, branco, =Retalho 210$ e 215$ uma pipa. Dito do Porto, em caixas=Retalho de 8$000 a 20$000 uma caixa de 12 garrafas, conforme a qualidade.

Xarque do Rio da Prata.= Deposito calculado em 54,700 arrobas, retalho de 4$800 a 6$000 por 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1884

ALFANDEGA=De 1 a 29	671:550$934
Idem de 30	20:407$417
	691:407$351
RECEBEDORIA=De 1 a 29	35:519$937
Idem de 30	2:101$788
	37:621$725
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 29	92:679$908
Idem de 30	1:182$080
	93:861$985
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 29	52:476$718
Idem de 30	3:683$410
	56:160$128

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 1 á 6 de setembro de 1884.

Couros seccos espichados, 750 rs. o kilo.

Milho, 55 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 30 de agosto de 1884

Os conferentes,
J. da Costa Cirne
E. M. Pestana.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 29 de agosto de 1884

Para o exterior

— No patacho portuguez *Fraternidade*, carregou:

Para Lisboa, L. G. da Silva & Pinto 220 couros salgados com 2,200 kilos.

Para o interior

— No lágar portuguez *Temerario*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— No vapor francez *Henry IV*, carregou: Para o Rio de Janeiro, A. Bahia 500 molhos de palha de carnaúba.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30

New-York — 50 dias, barca ingleza *Aurelie*, de 290 toneladas, capitão Samuel Osborn, equipagem 8, carga kerosene; a Fonseca Irmãos & C.

Buenos-Ayres e escalas — 32 dias, vapor inglez *Galicia*, de 2,449 toneladas, commandante Bronn, equipagem 87, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos por escalas—Vapor francez *Henrique IV*, commandante Lequeux, carga varios generos.

Liverpool e escalas—Vapor inglez *Galicia*, commandante Bronn, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Cordillera	da Europa	hoje
	— setembro —	
Espirito Santo	do norte	a 1
Gironde	da Europa	a 4
Chrysolite	da Europa	a 4
Sully	da Europa	a 4
Belgrano	do sul	a 4
Manáos	do sul	a 10
Elbe	da Europa	a 10
Ceará	do norte	a 12
Advance	de New-port-News	a 12
Tamar	do sul	a 14
Pará	do sul	a 16
Congo	do sul	a 20
Guadiana	da Europa	a 20
Pernambuco	do norte	a 23
Neva	da Europa	a 24
Aconcagua	do Pacifico	a 25
Bahia	do sul	a 26
Valparaiso	da Europa	a 28
Tagus	do sul	a 29

CLINICA HOMŒOPATHICA DO

Dr. Tristão

Consultas das 7 ás 9 horas, e chamados á rua da União n. 15.

Numero telephonico 154

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires,

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160. paginas 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recite, 1 vol. com 360 paginas 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 209 pags. 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em vigor pelo Dr. Jeaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas 500

Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas 1$000

Jesus Christo e a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Pariz, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Uma esmola

Ainda supplica as almas caridosas um obulo, a pobre velha do becco do Bernardo n. 51.

Dr. Bettencourt

Operações, fistulas, vias urinarias, molestias de senhoras e crianças. Estreitamentos da urethra tratados pela electrolyse sem dor. Affecções de pelle e syphilis. Molestias do peito e da garganta. Embalsamamentos. Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3.

MOINHOS EXCELSIOR, para moer qualquer materia prima, café torrado, milho, etc.

ARTIGOS DE FERRO FUNDIDO ENDURECIDO, como rodas para carros de caminho de ferro de toda especie, cylindros, peças de machinismo, trilhos e cruzamentos, simples e de patente.

REGULADORES COSINUS para machinas a vapor.

MACHINAS PARA QUEBRAR PEDRAS.

CRIVAÇÕES DE PATENTE e muitos outros artigos de ferro batido, fundido e endurecido.

H. Gruson
Buckau-Magdeburg

THEO. JUST

17— CORPO SANTO — 17

Unico agente

Xarope de Easton

DE

BURGOYNE

Nerve tonic

De venda em todas as drogarias do

BRASIL

Burgoyne Burbidges & C.

Fabricantes pharmaceuticos

Londres

EDITAES

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei etc.

Faz constar a quem convier e interessar possa, que nos dias 27 do corrente mez e 3 e 10 de setembro proximo vindouro, estará em hasta publica para um anno, e para serem arrematados por quem mais offerecer, os impostos seguintes: alugueis das casinhas da ribeira por 2:265$000; 40 rs. por pé de coqueiro de producção, exceptuados 20 pés para o uso do proprietario por 632$000; 500 rs. sobre cabeça de gado vaccum por 366$500; mascates e boceteiras por 271$000; 120 rs. por qualquer carga ou volume exposto á venda no mercado publico por 86$000; 200 rs. sobre cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum por 31$000; o aluguel do salão terreo do predio municipal em construcção, sito á rua da Ladeira do Varadouro por 62$000.

Os pretendentes deverão comparecer nos dias acima indicados na forma da lei.

Paço da Camara Municipal da cidade de Olinda, 25 de agosto de 1884.

Barão de Tacaruna,
Presidente.
José Figueira Curado,
Secretario.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel n'esta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que correndo por este meu juizo e escrivão que o presente subscreve, uma acção de liberdade entre partes autor o preto Antonio por seu curador e réo João Antonio de Araujo Pinheiro, me foi dirigida por parte do curador do mesmo escravo a petição do theor e fórma seguinte:

« Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—Manoel Francisco de Barros Rego, curador do escravo Antonio, requer se digne mandar passar carte de editos para ser citado João Antonio de Araujo Pinheiro, visto não morar em lugar certo e sabido, como se vê das certidões de fls. dos autos de liberdade do mesmo escravo para exhibir a matricula respectiva sob pena de ser elle declarado livre, independente do preço depositado e de revelia. Requer outro sim, que na carta de editos se consigne o facto do abandono do escravo já constante dos mesmos autos. Pede deferimento e receberá mercê. Recife, 5 de maio de 1884.—O curador, *Barros Rego.* »

Despacho:

« Venha os autos. Recife, 13 de maio de 1884. —*Ribeiro.* »

E tendo o escrivão me feito os autos conclusos, proferi o despacho do theor seguinte:

« Visto achar-se provado que João Antonio de Araujo Pinheiro mora ausente em lugar não sabido, mando que a citação se lhe faça por carta de editos com o prazo de 30 dias e na fórma requerida pelo curador em sua petição de fls. 33. Recife, 17 de maio de 1884 —*Joaquim da Costa Ribeiro.* »

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado. Em virtude do qual fiz passar o presente edital pelo theor do qual chamo, cito e intimo a João Antonio de Araujo Pinheiro para no prazo de 30 dias contados da publicação deste compareça perante este juizo, afim de exhibir a matricula do escravo Antonio sob pena de ser elle considerado abandonado e declarado liberto na fórma da lei.

Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 dias do mez de agosto de 1884.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito da provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador o Sr. D. Pedro II.

Faz saber pelo presente edital que tendo de proceder-se a revisão do alistamento eleitoral da freguezias da Bôa-Vista e Graça em cumprimento ao regulamento e do disposto do artigo 16 do decreto n. 8,213, de 13 de agosto de 1881, convida a todos os cidadãos, que tiverem de requerer a sua inclusão ou eliminação, ou a eliminação de outros, a apresentarem seus requerimentos no praso de 30 dias, 1º a 30 de setembro, na rua Larga do Rosario n. 10, 2º andar, das 10 horas da manhã, ás 4 horas da tarde, cartorio deste juizo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nas respectivas freguezias.

Recife, 30 de agosto de 1884.

Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão o subscrevi.

Manoel da Silva Rego

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Medicamentos e drogas para Fernando de Noronha

De ordem do Illm. Sr. inspector e para cumprimento do officio do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, de hontem datado, se faz publico a quem interessar possa, que no dia 6 de setembro proximo vindouro, a 1 hora da tarde, se procederá perante a junta de Fazenda a arrematação dos medicamentos e drogas necessarios á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha no dito mez, de accordo com as disposições que regulam o processo das arrematações constantes do decreto n. 2926 de 14 de maio de 1862 e instrucções da presidencia de 20 de janeiro de 1882; devendo portanto os concurrentes á dita arrematação apresentar suas propostas em cartas selladas e fechadas com os preços dos medicamentos, cuja relação se acha á disposição dos mesmos concurrentes para ser consultada na secretaria desta repartição.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 29 agosto de 1884.—O secretario da junta,

F. A. de Oliveira e Silva.

Edital n. 3

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 2 de outubro proximo vindouro irá á praça, perante a junta deste Thesouro, o imposto do dizimo de gado vaccum, cavallar e muar, de que tracta o § 48 da lei do orçamento vigente, servindo de base para a mesma arrematação por municipios as importancias abaixo mencionadas e correspondentes a um anno, e tendo-se de addicionar á importancia da arrematação a do imposto addicional de 5 0/0.

Outrosim, o serviço de que se tracta é por tempo de tres annos, ficando porém salvo á fazenda o direito de rescindir sem indemnisação alguma o contracto se a Assembléa Provincial, antes de findar o prazo da arrematação, eliminar da receita provincial o imposto em questão.

Os arrematantes deverão prestar fiança do valor total das arrematações que fizerem; e para habilitação á licitação, deverão os concurrentes fazel-o na sessão da junta do dia 25 de setembro proximo.

Limoeiro e Taquaretinga	261$000
Bonito e Panellas	383$000
Caruarú	3:081$000
S. Bento	3:840$000
Bezerros e Gravatá	837$000
Bom Conselho e Aguas Bellas	5:146$000
Brejo	3:715$000
Bom Jardim	817$000
Cimbres e Alagôa de Baixo	3:308$000
Buique	1:570$000
Flores	2:220$000
Villa Bella e Triumpho	264$000
Boa-Vista e Petrolina	264$000
Cabrobó e Salgueiro	264$000
Ouricury, Granito e Exú	264$000
Tacaratú e Floresta	500$000
Garanhuns	4:238$000
Total	31:172$000

Secretaria do Thesouro Provincial, 21 de agosto de 1884.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

— A Camara Municipal da cidade do Recife, faz publico para conhecimento de todos os artigos de posturas abaixo. Arts. 13, 15, 54, 55, 56, 57, 201 da lei 1,129 e arts. 3º e 4º da lei 1,178:

Art. 13. Todos os moradores da cidade são obrigados a conservar limpos e sem lama e immundicias os quintaes das casas de suas residencias; os infractores pagarão a multa de 2$000.

Esta limpeza será feita a expensas da municipalidade nos quintaes das casas habitadas por pessoas unicamente pobres.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Art. 15. Ninguem poderá lançar das janellas e varandas agua nas ruas; os infractores pagarão a multa de 10:000.

Art. 54. D'ora em diante sómente é permittido ter cavallariças de aluguel em casas espaçosas, ladrilhadas, e cujas frentes tenham mais de 20 palmos, com canos de esgoto para urinas e liquidos, largo lageado e tão profundo que seja banhado pela agua do mar ou rio em todas as marés cheias ou sumidoro com 2 palmos de agua naturalmente; não podendo admittir-se nas cavallariças senão um numero de cavallos, proporcionado ao espaço, e havendo o alojamento para cada um cavallo ter 1 metro e 10 centimetros de largura.

Os sumidores serão fechados em abobadas e não receberão as aguas das chuvas.

Art. 55. Os alojamentos serão limpos a vassoura, ao menos duas vezes por dia e diariamente serão tiradas as varreduras depositadas.

Art. 56. Para factura dos canos ou sumidouros e mais arranjos necessarios nas cavallariças existentes, que estivessem collocados em predios com as condições do art. 1º é marcado o praso improrogavel de 2 mezes.

Art. 57. O alojamento para 1 até 4 cavallos de uso particular poderá ser contiguo á habitação, observadas no que for applicavel as disposições dos artigos antecedentes!

Art. 201. Os portos de embarque se conservarão limpos e sem embaraço que encommode a concurrencia das pessoas que se destinarem aos embarques, sob pena de pagar o administrador ou capataz do porto a multa de 2$000.

Art. 3º Ninguem poderá deitar nas ruas cisco e objectos sem serventia, nem cousa alguma, que prejudique o aceio e limpeza das mesmas.

Art. 4º Os proprietarios ou moradores, nas portas ou frente de cujas casas for encontrado qualquer objecto d'essa qualidade serão multados em 10$000 e no dobro na reincidencia.

Paço da Camara Municipal do Recife, 23 de agosto de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Amanuense servindo de secretario.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que a requerimento do negociante Manoel José Pereira de Castro, se acha aberta a sua fallencia pela sentença do theor seguinte:

Em vista da petição de fls. 2 e balanços de fls. 2 e 5, declaro aberta a fallencia do negociante Manoel José Pereira de Castro, a datar de 23 do corrente mez. Nomeio procurador fiscal o Dr. Telesphoro Fragoso.

Faça-se publica a fallencia e convoquem-se os credores para elegerem o depositario, no dia 2 de setembro, ás 11 horas.

Proceda-se a arrecadação da massa. Recife, 28 de agosto de 1884. — *Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual convoco os credores da massa para comparecerem no dia, hora e lugar, para o fim acima indicado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife em 29 de agosto de 1884.

Subscrevo, data supra.

Eu, João Gomes dos Santos, escrivão interino.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 12

Segunda praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 2 de setembro vindouro, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 3

Marca M, 1 caixa vinda de Hamburgo no navio allemão *Ane Catherine* entrada em julho do corrente anno, abandonada aos direitos por Macedo Lopes & C., contendo rolhas de vidro, pesando liquido legal 37 kilogrammas.

Armazem n. 7

Marca M, 1 sacco idem idem idem, contendo cortiças ou rolhas, pesando 2 kilogrammas.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de agosto de 1884.

O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

DECLARAÇÕES

Congresso

As sociedades Alliança e Conciliação attendendo á necessidade de tratar dos interesses da instituição no norte do Brasil, tomaram a deliberação de convocar para um congresso, a todos os socios activos e avulsos que se acharem n'esta provincia, afim de deliberarem o que necessario fôr a bem dos nossos interesses.

Esperam, pois, que compenetrados d'essa necessidade todos os socios se achem reunidos no dia 8 de setembro proximo ás 11 horas do dia, no predio n. 14, 3.º andar á rua do Imperador.

Recife 28 de agosto de 1884.

Os secretarios,
Moltke.
B. Victorio

Aviso

Fiscalisação da freguezia da Graça

De ordem da Illma. Camara Municipal, scientifico aos habitantes desta freguezia que em observancia ao disposto no art. 13 das posturas de 26 de junho de 1873, tenho de visitar os quintaes de seus predios, afim de conhecer se os mesmos estão em perfeito estado de limpesa. Confio nos bons sentimentos dos mesmos habitantes que seja satisfactorio o resultado dessa diligencia.

Capunga, 29 de agosto de 1884.

O fiscal,
Victorino A. do Rego Faria.

Club Abolicionista

De ordem do Sr. presidente declaro que a sessão extraordinaria deste club, marcada para hoje, só terá por fim discutir em commum com as mais sociedades o projecto que elle apresentar.

Secretaria do Club Abolicionista, 30 de agosto de 1884.

Antonio Faria,
1º secretario.

Club Carlos Gomes

5º anniversario

Convida-se os Srs. socios que estão no goso de seus direitos a virem receber do dia 1º em diante, na séde do Club, á noite, os ingressos para o concerto do anniversario, e que terá lugar no dia 7 de setembro, no theatro Santa Isabel.

Previne-se aos mesmos senhores que a distribuição, que só será feita na sede do Club, terminará precisamente no dia 6, não se attendendo á reclamação alguma inherente a bilhetes, depois de findo o prazo marcado.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 30 de agosto de 1884.

O secretario,
André F. da Costa.

Camara municipal

Despesas feitas com a limpesa das ruas, praças caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, na semana de 25 á 30 do corrente mez.

Despendido com a folha da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	161$440
Idem com o concerto de vassouras	5$200
Idem com a folha da limpesa da freguezia de Santo Antonio	181$440
Idem com a folha da limpesa da freguezia de S. José	158$760
Idem com a folha da limpesa da freguezia da Boa Vista	121$440
Idem com o concerto de carros de mão	10$000
	638$280

Contadoria da Camara Municipal do Recife 30 de agosto de 1884—O contador,
José Maria de Souza Araujo.

Viva a liberdade

Hoje domingo 31 de agosto, installa-se na fabrica de cerveja Phenix, á rua da Florentina n. 15 o sorvete denominado **Abolicionista**, por tanto espera a concurrencia dos Srs. abolicionistas.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

Prolongamento

DA

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que até o dia 4 de setembro proximo vindouro, ao meio dia, no escriptorio da administração central deste prolongamento, á rua da Victoria n. 3, recebem-se propostas em carta fechada para a construcção de um edificio na estação de Catende, com accommodações para recebimento de cargas e residencia do agente.

No escriptorio do primeiro engenheiro, á rua acima indicada, dar-se-hão todos os esclarecimentos necessarios e poderão ser consultadas as plantas, desenhos, orçamento, etc., da referida obra.

As propostas serão abertas e lidas no lugar, dia e hora acima indicados, em presença dos proponentes, que deverão assignal as, indicando nas mesmas as suas residencias

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 28 de agosto de 1884.

O secretario interino,
Manoel Juvencio de Saboia.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra FOGO

LARGO DO CORPO SANTO

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34.

COMPANHIA AMPHITRITE

de

Seguros maritimos e terrestres

N. 9--Praça po Corpo Santo--N. 9

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11--CORPO SANTO:--11

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 1 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receber á qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, ou peo Sr. George Windsor, sem o que não terão valor algum.

John Cochs

THEATRO

SANTA ISABEL

Companhia portugueza

Emilia Adelaide

DIRECTOR GERENTE

JOÃO GIL

Hoje! Hoje! Hoje!

Domingo 31 de Agosto

Primeira representação do applaudido drama em 5 actos de A. Dumas, traducção de E. BISTER

A DAMA DAS CAMELIAS

Tomam parte a notavel actriz **Emilia Adelaide** e o distincto galan **Alvaro.**

Finalisará o espectaculo com a representação da comedia em 1 acto:

Guardado está o bocado

A's 8 horas.

Bonds para todas as linhas.

Terça-feira, 2 de Setembro

BENEFICIO DO ACTOR

JOÃO GIL

Com o drama

AS DUAS ORPHÃS

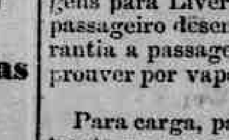
Encommendas no theatro.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C.

O VAPOR

Advance



Espera-se de New-Port-News até o dia 12 de setembro, seguindo depois dademora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

. 8 -- RUA DO COMMERCIO -- N. 8
1.º andar

Pacific Steam Navigation Compan'

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Cordillera

Espera-se da Europa até o dia 31 de agosto e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se comos

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

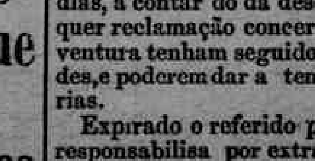
Belgrano

Espera-se dos portos do sul até o dia 4 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer

Sully



E' esperado da Europa até o dia 4 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de, e poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 - RUA DO COMMERCIO - 42

Attenção

Vende-se uma barcaça muito bem construida, pintada de novo, e suas pertenças tudo em optimo estado de conservação: a tratar com Manoel Fiusa & C., á rua Imperial n. 229.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 5 de setembro o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o d 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Jacques

Espera-se da Europa até o dia 4 de setembro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO — 9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 1 de setembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
»	Vigo	..	.	27
»	Lisbôa	7	13	29
»	S. Vicente	(*)	.	5
»	Pernambuco	20	24	10
»	Maceió	21	..	..
»	Bahia	22	26	12
»	Rio de Janeiro	26	29	15
»	Santos	28	..	.
»	Montevidéo	..	5	22
»	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
»	Montevidéo		18	2
»	Santos		..	7
»	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
»	Maceió		..	13
»	Pernambuco		29	14
»	S. Vicente		.	20
»	Lisboa		11	26
»	Vigo		..	28
»	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

LEILÕES

Agente Pinto

— Terça-feira 2 de setembro, effectuar-se-ha o de moveis, na casa em que residio o Sr. Dr. Braga Torres, para onde partirá um bond da linha do Afogados, pela rua do Marquez do Herval, que dará passagem gratis aos concorrentes ao leilão

Agente Pinto

Terça-feira, 2, leilão de 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de páo carga, 1 piano d'Everal, moveis de sala de jantar e mais objectos da casa em que residio o Dr. Braga Torres.

Quarta-feira, 3 o de velas de lona, correntes, ancoras e 400 formas para assucar.

Quinta-feira, 4, o do sobrado grande da rua de Santo Amaro n. bem como os moveis ahi existentes; ás 10 horas e 40 minutos partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

Sexta-feira, 5 o de moveis do 1º andar do sobrado da rua do Marquez Olinda n...

Leilão

De 246 saccos com farinha da Bahia, em saccos de algodão

Terça-feira, 2 de setembro

A's 11 horas

NO TRAPICHE GUERRA

Pelo agente Martins

Leilão

De moveis, algumas joias e 63 casaveques

O agente Britto levará a leilão o seguinte:

1 mobilia de amarello, 1 dita de junco, 1 mesa elastica, camas, cadeiras de páo carga, junco e amarello, commodas, 1 estante para musica e muitos outros objectos, tudo

Ao correr do martello

Terça-feira, 2 de setembro

A's 11 horas

Pateo do Carmo n. 9

Leilão

De um piano forte, moveis, quadros e espelhos

A SABER:

Um piano de jacarandá, 1 mobilia de jacarandá, com consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 jarros para flores, 1 tapete grande de sofá, 4 ditos de porta e 2 escarradeiras.

Uma mobilia de páo carga.

Uma secretaria com armarios e gavetas nos lados, 2 estantes abertas, 1 espelho e 6 cadeiras.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 oleado para mesa, 2 consolos, 12 cadeiras, 1 apparelho de porcelana para chá, 2 duzias de chicaras e pires para café, 1 aparador, 1 sofá, 1 mesa de cosinha e de engommado, e trem de jardim.

No salão

Uma cama franceza, 1 commoda, 2 marquezões, 2 camas para meninos, 1 mesa de cabeceira, 1 bidet, 1 lavatorio, 6 cadeiras e muitos outros moveis e mais objectos de casa de familia.

Terça-feira 2 de setembro

Na casa da rua do Padre Nobrega, out'rora do Alecrim, n. 26

O Dr. Francisco S. Braga Torres tendo de retirar-se para o centro da provincia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia, á rua do Padre Nobrega, out'rora do Alecrim n. 26.

A's 10 horas partirá um bond da linha do Afogados pela rua do Marquez do Herval com os concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

De 16 peças de algodão trançado americano, 4 dusias de sapatos de charlote, 1 dita de cachemira preta, 100 dusias de linha de carritel, 5 dusias de meias para senhoras, roupas feitas para homens, moveis novos e usados, carteiras, louças, quadros, espelhos, relogios de parede, diversas joias de ouro e muitos outros objectos que serão vendidos ao

Correr do martello

Terça-feira, 2 de setembro

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 10

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

GUSMÃO

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros e espelhos

Quarta-feira, 3 de setembro

A's 10 1/2 horas

A saber:

Uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedra e mesa de meio de sala, 1 dito de amarello com as mesmas peças, 1 guarda-roupa de amarello, 1 guarda-vestidos, 1 cama franceza de amarello, 2 marquezões, 2 espelhos ovaes, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, 5 meias-commodas, 2 aparadores com pedra, 18 cadeiras de junco, 4 quadros, candieiros, lanternas, louça para jantar e almoço, trem de cosinha e muitos outros objectos necessarios a casa de familia.

Por autorisação de uma familia que retirou-se para o interior da provincia, o agente Alfredo Guimarães venderá em leilão os objectos acima descriptos os quaes foram transportados para sua agencia de leilões a rua do Bom Jesus n. 45.

Ao correr do martello

Leilão

De 5 velas de lona, grandes, boas e novas, uma corrente com 60 braças, ancoras e tres velas usadas.

Quarta-feira, 3 de setembro

Agente Pinto

A's 11 horas

No caes da Companhia Pernambucana

Em frente do trapiche Fiuza

Por occasião do leilão de 400 formas para assucar

Leilão

DE

400 fôrmas de ferro galvanisado, para assucar, pesando cada uma 3 e meia arrobas.

Em lotes a vontade dos compradores

Quarta-feira, 3 de setembro

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No trapiche Fiuza

CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA

Por occasião do leilão de 5 velas grandes, novas e boas

Leilão

Da armação, mercadorias, cofre inglez, utensilios e dividas activas da loja de ferragens sita a rua do Duque de Caxias n. 111, pertencente a massa fallida de Maia Ramos & Santos.

Quinta-feira 4 de setembro

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio com assistencia do mesmo e a requerimento do Dr. curador fiscal e depositarios fará leilão da armação, mercadorias, cofre, utensilios e dividas activas da loja acima mencionada pertencentes a referida massa.

Em um ou mais lotes, a vontade dos compradores

Leilão

Do sobrado grande de 1 andar e sotão da estrada do Luiz do Rego n. 13, em Santo Amaro, com janellas nos dous oitões, quintal grande e murado, quartos fora, cocheira, viveiro, portão e grade de ferro na frente e um grande barracão fechado do lado do mesmo sobrado, e encanamentos d'agua, gaz e Drainage.

Quinta-feira, 4 de setembro

A's 11 horas em ponto

No referido sobrado

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. consul de Sua Magestade Britannica, levará a leilão a casa de sobrado em que funcciona o hospital inglez e ultimamente casa de saude do Dr. Ramos.

Em continuação

venderá o mesmo agente em lotes a vontade dos compradores os moveis e mais objectos existentes no mesmo sobrado.

CONSTANDO DE

Camas de ferro, mesas, mochos, bancas, quadros, lavatorios, grades, armarios, pratileiras, cadeiras, travesseiros, 1 relogio, pertences de botica, ferros de cirurgia, 1 carteira, 5 tachos, 2 armarios e outros moveis.

O bond de 10 e 40 minutos, da linha de Santo Amaro dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Em tempo

o referido predio e mais podem ser examinados nos dias 1 e 2 de setembro, das 9 ás 4 horas, bem como no dia do leilão.

Agente Burlamaqui

Leilão

Quinta-feira, 4 de setembro

A's 11 horas

No sobrado á rua do Imperador n. 51

De bons moveis

O agente acima autorisado por uma familia que se retira para côrte, venderá em leilão ao correr do martello uma importante mobilia de jacarandá com 15 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá e consolos com tampo de pedra, 1 bom guarda louça, cadeiras de junco novas, espelho grande e um rico toilet de jacarandá, mesa elastica, commodas, cadeiras de balanço, louça, vidros e outros muitos artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Leilão definitivo

Dos predios

Quarta-feira 4 de setembro

Ao meio dia em ponto

CARMO E SILVA

Compentemente autorisado faz leilão por conta e risco de quem pertencer dos seguintes predios.

Um sobrado de um andar e um sotão sito a rua das Trincheiras n. 40 solo proprio.

Um sobrado de 3 andares sito a rua do Padre Floriano n. 49 solo proprio.

Uma caza terrea sita a rua Imperial n. 125 com 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal etc.

N. 27.—*Na agencia Travessa do Corpo Santo.* - N. 27

AVISOS DIVERSOS

Indice Alphabetico e Reversivo

Da lei da Reforma Hypothecaria e respectivo regulamento pelo bacharel

LUIZ DE ALBUQUERQUE MARTINS PEREIRA

Natural do Recife e juiz de direito da comarca de Alcantara no Maranhão.

Está no prélo, e sahirá brevemente.

Assigna-se no escriptorio do Diario e no da Folha do Norte.

Um volume de mais 300 paginas por 6$000, pagos na entrega da obra.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador: a tratar no pavimento terreo do predio n. 10, á praça do Commercio

— Precisa-se de uma cosinheira: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

— Francisco Candeiro offerece-se para leccionar portuguez, francez e arithmetica em qualquer collegio e casas particulares: quem quizer utilisar-se de seus serviços póde dirigir-se á rua da Cruz n. 42, quarto andar.

— Precisa-se de criados, á rua da Imperatriz n. 15.

— Precisa-se de um homem de meia idade para trabalhador de sitio: nesta typographia se dirá quem precisa.

— Aluga-se o predio da rua da Moeda n. 43, constando de armazem e bom sotão; chave á rua do Amorim n. 37.

— Aluga-se o sobrado n. 33 C, á rua de Paysandú, esquina da travessa do Cajueiro: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 35. As chaves se acham no andar terreo do mesmo sobrado.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares do n. 39; o primeiro do n. 37, e segundo do n. 31, á rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— **No Largo do Corpo-Santo n. 4, com urgencia precisa-se de um bom official de barbeiro.**

— Precisa-se de um empregado para serviço braçal: na rua do Aragão n. 37.

— Aluga-se a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias: a tratar na rua da Cruz n. 56, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua Nova, loja n. 16.

— Precisa-se de um criado: a tratar na rua Nova n. 16.

— Precisa-se de uma cosinheira e uma engommadeira: na travessa de S. Pedro n. 8. Na mesma indica ama de leite.

— Aluga-se uma casa no Chacon, com muitos commodos, caiada e pintada: na rua do Rangel numero 37.

— Precisa-se de um criado para cosinhar, comprar e mais serviços.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Ignacio de Lima, que tenha a bondade de vir á rua dos Tropicos n. 50, a negocio que muito lhe interessa.

— Aluga-se metade de uma casa sita na antiga rua do Cotovello n. 60, sendo familia honesta e de poucas pessoas.

Taverna

Vende se uma pequena taverna, sita á rua do Amorim n. 9, propria para principiante: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 7.

Continua-se

na Cambôa do Carmo n. 18, a fornecer-se comedorias por assignaturas, com asseio e promptidão, e preço conforme o ajuste, e porção de pratos de iguarias. Tambem se preparam bandejas, bouquets e flores artificiaes de todas as qualidades. Na mesma casa tem quem ajuste, sempre que se procure, para qualquer trabalho annunciado.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe e compre, e faça os arranjos de casa de uma pessoa: a tratar na rua de Hortas n. 30, sobrado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A NOVA YORK
NEW-YORR LIFE INSURANCE COMPANY
SEGUROS DE VIDA
DOS ESTADOS-UNIDOS COM FILIAES EM TODA EUROPA E AMERICA
PURAMENTE MUTUA
Estabelecida em 1845
39 annos de constante prosperidade

Capital realisado cerca de	140.000:000$000
Renda annual, idem	35.000:000$000
Pago por apolices da divida de dotes e em dividendo cerca de	175.000:000$000

Medicos examinadores

Drs. Antonio S. Carneiro da Cunha, João da Silva Ramos e Raymudo Bandeira

Caixa Filial em Pernambuco
17 — Praça do Corpo Santo — 17

SINISTROS NO BRASIL

Sr. Victor Scheitlin, Rio de Janeiro 60,000	francos cerca	de		28:000$000
Sr. G. Masset, idem.................L. 200	Esterlinas	»	»	2:000$000
Sr Joseph Norris, idem..............« 1000	Ditas	»	»	12:000$000
Dr. Candido Bastos, Pará...............	$10.000	»	»	24:000$000
Sr. J. J. de Freitas Guimarães, idem........	$5.000	»	»	12:000$000
Sr. C. A. A. Dohrrmann, Rio de Janeiro....	$10.000	»	»	24:000$000
Sr. Gustavo Theisen, idem...............	$10.000	»	»	24:000$000
Sr. José Rodrigues de Souza, Pará..........	$5.000	»	»	12:000$000
Sr José João Ribeiro, idem................	$3.000	»	»	7:000$000
Sr. Gustavo Wedekidd, Rio de Janeiro......	$10.000	»	»	24:000$000
Sr. José Soares Pereira, Bahia............	$6.000	»	»	14:000$000
Sr. José Antonio Mendes, Pará............	$10.000	»	»	24:000$005
Sr. Paul Willmersdorff, Santos............	$5.000	»	»	12:000$000
Sr, Tito Antonio da Rocha, Ceará..........		«	»	6:200$000

ESTÁ SALVA A HUMANIDADE
COM A CELEBRE
MOUSSENADE

Approvada pela Imperial Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e as observações feitas nos hospitaes e casas de saúde da Eurepa e todos os paizes onde se acha á venda

Não ha molestia que resista a este preparado

Verdadeira maravilha do seculo

2.º art. Applica-se para syphilis, morphéa, darthros empigeus, bobas, feridas chronicas, rheumatismo gottoso ou syphilitico, lepra, tinha, tumores, glandularios, ulcerações, chagas, corrimento, catharros da bexiga, estreitamento da urethra, sarnas, borbulhas e outras affecções rebeldes, cuja origem é a impureza do sangue.

Se algum dos leitores desejar mais minuciosas informações, não duvidamos dal-as, dirigindo-se por escripto ao inventor e introductor.

Por não se poder aqui escrever todas as approvações das Juntas de Hygiene, assim como de milhares de attestados de medicos de diversos paizes onde se acha á venda, bem assim de pessoas altamente conhecidas.

Cada frasco é acompanhado com a descripção das molestias para o que é especifico e de attestados dos mais distinctos medicos.

Estes preparados podem ser tomados sem repugnaancia por serem os vegetaes cuidadosamente escolhidos com referencia á sua qualidade superior, compondo-se da flora brasileira e da Arabia.

Torna-se de necessidade as casas de familia terem sempre e no caso de epidemia usar-se o apropriado á molestia, como indica os rotulos juntos aos vidros. E todo aquelle que se não prevenir em tempo, mais tarde conhecerá o erro.

DEPOSITO GERAL NESTE IMPERIO
51--RUA PRIMEIRO DE MARÇO--51
CASA IMPOTADORA
DE
SOUZA FONSECA & C.

DEPOSITOS

BAHIA

Francisco de Barros & C., Rua Direita do Commercio n. 25.

PERNAMBUCO

Francisco M. da Silva & C., Rua Marquez de Olinda n. 25

DEPPSITOS

PARÁ

Elpidio R. da Costa & C., Rna Formosa n. 77

RIO GRANDE DO SUL

Hallawell & C.

E nas principaes drogarias do mundo civilisado
Duzia 36$000

INVENTOR

JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA CINTRA

Contra os falsificadores destes preparados da celebre MOUSSENADE serão punidos nos paizes aonde se realisar, já pelo retrato que vai junto aos vidros e marca registrada pelo Tribunal do Comercio.

AVISO.—Os doentes devem ter em vista, não ser conveniente ter rapida cura de seus soffrimentos, pois que, convencer-se-hão depois do uso de 3 ou 4 vidros, nunca excedendo o seu prazo de 5 ou 6 mezes por mais rebeldes que sejão os seus males, isto é, no caso de chronicos.

RIO DE JANEIRO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 4--Rua do Brum--N. 44
JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer cortertos, asentameo machininos executam qualquer trabalho com perfeição ou presteza.

Casa para alugar

O 2. andar da rua larga do Rosario n. 37, defronte da igreja: á tractar na tabacaria do pavimento terreo.

Maria da Annunciação Alves Barbosa

Rita Alves Barbosa, José Alves Barbosa, Antonio Alves Barbosa Primo, Pedro Alves Barbosa, Hermina Barbosa dos Santos, Leocadia Barbosa da Costa, Adolpho Marques dos Santos, Albino Miguel da Costa e Maria A. Leal Barbosa agradecem do intimo d'elma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua muito querida e sempre lembrada filha, irmã e cunhada, Maria da Annunciação Alves Barbosa; e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo eterno repouso da mesma serão resadas na igreja de S. Francisco, quarta-feira 3 de setembro, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, pelo que se confessam eternamente gratos.

Manoel Gomes Villarinho

D. Felismina Soares Villarinho, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu fallecido esposo Manoel Gomes Villarinho, terça-feira 2 de setembro, primeiro anniversario de seu passamento, convida a todos os parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade, que terá lugar na igreja de Santa Rita de Cassia, pelas 7 horas da manhã; pelo que desde já agradece a todas as pessoas que lhe fizer o caridoso obsequio de assistirem.

Dionizio Dias Moreira Leite

A viuva, filhos e cunhados de Dionizio Dias Moreira Leite, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se diguaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai e cunhado; e de novo as convidam para as missas do setimo dia, terça-feira 2 de setembro proximo vindouro, pelas 7 horas da manhã, no convento de N. S. do Carmo; antecipando-lhes desde já os seus agradecimentos.

Cantidiano Augusto da Assumpção manda resar uma missa por alma de sua sempre lembrada mãi, Lucrecia Maria da Assumpção, anniversario do seu passamento, no dia 1º de setembro, ás 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco, em Olinda.

Ama

Precisa-se de duas amas: a tratar na rua Imperial n. 58 A, taverna.

Ao publico

Previne-se que o armazem da rua do Visconde de Taparica n. 27, que foi annunciado para ser vendido em leilão, não tem solo, visto que foi edificado em terreno pertencente ao sobrado n. 34 da rua da Restauração, cujo sobrado se acha hipothecado em tres quintas partes, as outras duas partes são pertencentes aos menores filhos de João Francisco de Souza.

Visconde do Livramento

Augusto Cesar da Cunha, tendo de mandar resar uma missa por alma do seu intimo e nunca esquecido amigo, Visconde do Livramento, na igreja do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 5 de setembro, trigesimo dia do seu passamento, convida a seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem a mesma.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Visconde do Livramento

Devendo a junta administrativa fazer celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 4 de setembro, trigesimo do fallecimento do ex-vice-provedor e irmão bemfeitor, Visconde do Livramento, um officio solemne por sua alma, convida não só a todos os membros da irmandade, como tambem a Exma. familia e amigos daquelle illustre cidadão para assistirem a esse acto de piedade christã.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de agosto de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Rangel n, 13, segundo andar.

Ama e caixeiro

Precisa-se de uma ama e de um caixeiro: na rua Nova n. 15.

CONVITE
JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

PHARMACIA LEVY
Antiga pharmacia de P. Maurer
25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA
Elixir depurativo regenerador do
SANGUE
Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT
COM
Salsa parrilha, velame, cainana e caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-no recommendado para as mais ltoiesyphliticas e impurezas do sangue.

PHARMACIA LEVY
ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER
Medicamentos para molestias do peito
XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO POR
JOSE' ERANCISCO BETTENCOURT
Deposito em casa dos proprietarios
J. C. LEVY & C.
N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 25

MOLESTIAS DA PELLE
Seguramente e radicalmente curadas sem perigo nenhum para o organismo.
POMADA L. T. PIVER
ANTIHERPETICA
Preparada por G. GENDRON, Pharmaceutico de 1ª classe

Muitos annos de experiencia tem provado o exito *constante e maravilhoso* da POMADA Antiherpetica L. T. PIVER contra ECZEMAS e as diversas affecções da pelle, como: *HERPES, IMPIGENS, PSORIASES, PITYRIASES, ULCERAS VARICOSAS*, etc.

Na *ECZEMA CHRONICA*, as comichões tão insupportaveis que impedem o dormir, desapparecem logo com as primeiras applicações.

Cada *pote* é acompanhado de uma *Noticia explicativa*.

Deposito geral: Pharmacia GENDRON, Boulᵈ Beaumarchais, 88ᵐᵉ, Paris.
Em Pernambuco: Francesco M. da SILVA & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMAO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Productos especiaes
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Salsa e Caroba
(sem mercurio) poderoso restaurador do sangue, em todo e qualquer grão de syphilis, ainda a mais rebelde e julgada incuravel.

Applica-se tambem com vantagem prodigiosa nas molestias beribericas

Um vidro	3$000
Duzia	30$000

Elixir de jurubeba,
pega pinto, ferro e quina, recommendado como o mais efficaz medicamento nas seguintes molestias: figado, basso, flores brancas, catarro da bexiga e outras muitas molestias.

Um vidro	3$000
Duzia	30$000

Xarope de jaramacarú
remedio milagroso na cura radical das constipações, catharro, bronchites e todas as affecções do peito

Um vidro	2$000
Duzia	20$000

Vinho tonico
com lacto-phosphato de cal, ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia, menstruação difficil, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo.

Convém ser usado pelas senhoras que criam afim de tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças.

Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Uma garrafa	3$000
Duzia	30$000

Pilulas de Eucalyptina
contra sezões e outra qualquer febre, benigna ou de mau caracter ainda as mais rebeldes.

1 caixa	2$000
Duzia	20$000

Pilulas aperitivas
contra as molestias do estomago

1 caixa	1$000
Duzia	10$000

INJECÇÃO
anti-blenorrhagica, cura certa em 4 ou 6 dias—sem produzir estreitamento na urethrá.

Um vidro	1$500
Duzia	16$000

Deposito-----Pharmacia Galeno
51 — RUA DO BARÃO DA VICTORIA — 51

Os Celebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados não só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente **INFALLIVEIS**; e nos casos de **HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO** nos **RINS, MOLESTIA** da **BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA** e **DEBILIDADE GERAL** são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medical.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma **fac-simile** da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.

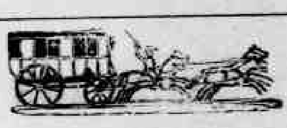
Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

Tendo assim vereficado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se fazia absolutamente necessaria porque nemhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes "**Schnapps**" juntamente com o puro alcohol dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restorativo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET, NEW-YORK, E. U. A.



AO COMMERCIO
Viagens ao centro
De Olinda á Itambé por Iguarassú e Goyanna

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itambé á Olinda por Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

SITIO
Precisa-se alugar um grande sitio com proporções para plantação de capim, e perto da capital: quem tiver dirija-se ao largo do mercado de S. José n. 25.

Mudou-se o tempo
J. F. Campos & C. receberam as ultimas novidades!

Casacos de cambraia bordados a chrochet, para senhora, o que ha de mais rico; lãs escossezas de lindos padrões; saias primorosamente bordadas; espartilhos para meninas.

Ricas toalhas e fronhas bordadas a lybirintho; damassé transparente para vestido a 400 rs. o covado.

Importante sortimento de redes, lisas, bordadas e de cores.

Malas de couro de todos os tamanhos para viagem.

Rua Primeiro de Março n. 21

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Aluga-se barato
Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).

A tratar no largo do Corpo Santo 19, primeiro andar

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 4:000$ em 2 meios ns. 2572, a de 800$ em 2 quartos ns. 380, além de outras sortes de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores á virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 67ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá terça-feira, 2 de setembro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Aluga-se
a casa terrea com sotão, gaz e agua do Beberibe, sita na rua de Paysandú n. 22: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Aluga-se por 20$
o segundo andar da rua da Aurora n. 151, com 2 salas, 3 quartos e despensa: a tratar na rua do Thomé de Souza n. 6.

AMA
Na rua de Paysandú (Magdalena) n. 19, se precisa de uma ama para pequena familia.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro com pratica: na refinação do Varadouro, em Olinda.

Quem precisar de uma mulher para o serviço interno de casa de homem solteiro, dirija-se á rua de S. Francisco n. 68, primeiro andar.

Aluga-se
uma casa pequena, tendo sala, 1 quarto e apparelho, na rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Major João Manoel Pontual
A Camara Municipal da Escada manda celebrar algumas missas por alma de seu presidente, major João Manoel, no dia 1º de setembro, trigesimo de seu infausto passamento, na matriz, ás 10 horas da manhã; e para assistirem a esse acto, convida a mesma Camara, os parentes e amigos do finado.

Major João Manoel Pontual
José Crispiano da Silva e seu filho Manoel Crispiano da Silva, em gratidão á memoria de seu dedicado amigo major João Manoel Pontual, manda celebrar algumas missas por alma do mesmo finado, nas matrizes de S. José desta cidade e da cidade de Gravatá, pelas 7 horas da manhã do dia 1º de setembro, para a qual convidam a Exma. familia, e mais amigos; antecipando desde já seus agradecimentos.

Conselheiro João Paulo Monteiro de Andrade
Manoel Ignacio de Torres Bandeira, João Vicente de Torres Bandeira e Augusto Cesar da Cunha, amigos de infancia do integerrimo conselheiro João Paulo Monteiro de Andrade, pungidos de dor e pesar pela sua infausta morte, mandam por sua alma resar algumas missas no convento do Carmo, no dia 4 de setembro, ás 8 horas do dia, setimo do seu fallecimento; pelo que convidam seus parentes, collegas e amigos, para assistil-as, pelo que cordialmente agradecem.

José Augusto dos Santos
Antonio José Rodrigues de Souza, Joaquim Arthur dos Santos, possuidos do mais doloroso sentimento pelo passamento prematuro de seu muito estimado genro e irmão, José Augusto dos Santos, fallecido na cidade do Porto no dia 27 do corrente, vêm respeitosamente convidar seus parentes e amigos á assistirem as missas que pelo eterno descanso do mesmo finado mandam celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 2 de setembro proximo. Antecipam os seus sinceros agradecimentos.

João Manoel Pontual
O padre Amaro Barcellos convida a todos os parentes e amigos do finado João Manoel Pontual para ouvirem uma missa na capella do engenho Cabeça de Negro, ás 8 horas da manhã do dia 2 de setembro, trigesimo do seu passamento; e desde já agradece a todos que assistirem a este acto de religião.

Por barato
aluga-se o quarto andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 84: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Por 35$000
aluga-se o segundo andar do predio n. 45 á rua estreita do Rosario, com grandes accommodaçõess está limpo: a tratar na rua Duque de Caxia, numero 85.

AMA
Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na rua Imperial n. 161, sendo para pouca familia.

Creada
Precisa-se de uma criada de bôa conducta para andar com duas criancinhas de quatro e cinco annos de idade: a tratar na rua da Aurora n. 27.

VICHY
Administração: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos de estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.
CELESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA
Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de **HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 25, rua da Cruz.**

A venda em casa de Sulzer & Kuikoo rna aa Cadeia n. 36.

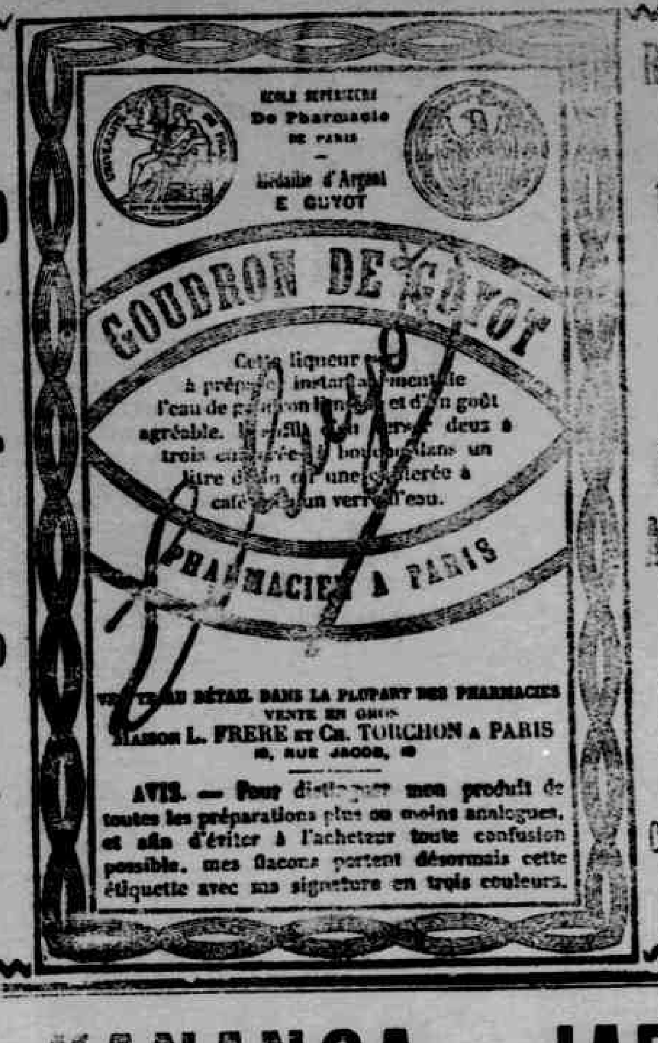
ROWLANDS' ODONTO
Pós dentifricios puros, odoriferos e não arenosos, *alvejam os Dentes, preservam e fazem parar a carie, fortificam as Gengivas e dão ao halito um cheiro agradavel.* — Os Pós ROWLANDS' **ODONTO,** de 20 Hatton Garden, Londres, encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias

Jardim das plantas
Rua do Mondego n. 80
Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Aluga-se
Metade de uma casa com mobilia, em casa de familia por preço commodo, a tratar na rua da Florentina n. 6, Bilhar.

Explicação de mathematica
Vicente A. do Espirito Santo explica mathematica na rua de Apollo n. 2, primeiro andar.

Recuse-se todo ALCATRÃO GUYOT que não trouxer um rotulo cuja reproducção em tinta preta se acha ao lado.

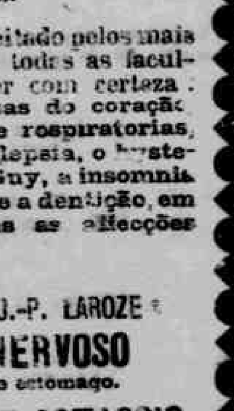


Reproducção em tinta preta do rotulo do Verdadeiro ALCATRÃO GUYOT registrado de conformidade com a Lei.

KANANGA DO JAPÃO
Nova Agua para o Toucador
IMPORTADA POR
RIGAUD & Ca, Perfumistas
8, Rua Vivienne, PARIS

Esta Agua extrahida das **flôres do Pirus** Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos **mais** celebres; tendo **sido adoptada por toda a** sociedade elegante.

Usada no banho, **é** de um perfume **delicioso,** consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.



Injecção de Grimault & Cia
com MATICO
Approvada pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

Esta injecção na qual utilisou-se as propriedades notaveis das folhas de matico do Peru contra a *blenorrhagia*, goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharm. **GRIMAULT & Cia**, *8, Rua Vivienne* **e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal et do Brazil.**

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com BROMURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze,** como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos e soporificos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

Ao mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:
XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.
XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.
XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris. J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos.
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE
Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA
de BONJEAN
Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris
A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. **As Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas **para facilitar o trabalho do parto e fazer parar as hemorrhagias,** de qualquer natureza.
Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.
Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

NÃO MAIS OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
RABANO IODADO
De ***GRIMAULT & Cia***, *Pharmaceuticos em Paris*
ADMITTIDO NA NOVA PHARMACOPÊA OFFICIAL DE FRANÇA. — APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Xarope de Rabano iodado de Grimault & Cia** é uma feliz combinação do iodo com as plantas antiscorbuticas seguintes: **Agrião, Rabano** e **Armoracia,** cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano iodado,** que apresenta a vantagem de ser facilmente acceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, nausea, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já ha mais de vinte annos, que este medicamento dá os resultados mais notaveis no tratamento da **Tisica** e das **molestias das creanças;** é soberano contra **escrofulas, lymphatismo, rachitismo, infarte, inflammação das glandulas do pescoço, tumores, usagre,** e as varias erupções **da pelle,** da cabeça e do **rosto. Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez** e a **flaccidez das carnes,** e restitue ás creanças o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as **crostas de leite;** em virtude de sua acção depurativa cura os furunculos e evita a sua reapparição. — *Cada frasco leva a firma e o sello de GRIMAULT & Cia.*

Em PARIS, casa **GRIMAULT & Cia**, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes tres quartos n. 1,387 com a sorte de 200$000 dous quartos n. 3,246 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria (66.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 203.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (67.ª), que se extrahirá na terça-feira, 2 de setembro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes um quarto de n. 1,387 com a sorte de 200$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 203.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (67.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 2 de setembro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 800$ no n. 380, 2 meios com o n. 2277, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 65.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 67 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá terça-feira 2 de setembro.

PREÇOS

Inteiro	**4:000**
Meio	**2:000**
Quarto	**1:000**
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	**3:500**
Meio	**1:750**
Quarto	**875**

Joaquim Pires da Silva.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar (livre): na rua da Ventura n. 3, Capunga.

Compra-se
Diarios e *Jornaes* a rua do Rangel n. 75 e rua Larga do Rosario n. 13.

Muita attenção
Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

Um sitio para alugar
Aluga-se a casa sita no Caldeireiro, junto ao sitio em que reside o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, tendo os seguintes commodos: 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quartos para criados, quintal com arvores fructiferas e jardim, cacimba com boa agua e muito perto do rio, para o qual tem sahida: a tratar com o Sr. Julio Fuestemberg, á rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Primeiro andar
Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua de S. Jorge, antiga do Pilar n. 72: a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

MUTILADO

ILEGÍVEL

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Pilulas antidyspepticas
E
Reguladoras do ventre
Preparadas por
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distinto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidas, etc., etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

MODO DE USAR—Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

Unico deposito

34---Rua Larga do Rosario---34

Duas amas

Precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente para casa de pequena familia, dormindo em casa, e uma outra que engomme bem: trata-se na rua Duque de Cavias n 39.

Iguarassú

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor publico, é rogado a vir ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar comprimento ao que não ignora.

LEITE DE AVELOZ

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação

PELO B CHAREL

João Baptista Gitirana Costa

Manipulado pelo cirurgião dentista

Numa Pompilio

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Para a cura de canceros, feridas chronicas e syphiliticas

Unico deposito geral em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria (out'rora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros

Preço de cada frasco para canceros 6$000
Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e cancros syphiliticos 5$000
Para feridas 6$000
Para calos 2$000

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de proprio punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

Luz brilhante sem fumo
Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

Attenção

Pede-se aos devedores do espolio de Manoel Soares Mendes, que venham pagar seus debitos á rua Primeiro de Março (Crespo) n. 12, primeiro andar.

Fabrica a vapor, de chapéos

Antonio José Maia & C., proprietarios deste estabelecimento, avisam aos seus numerosos fregnezes e a todos os Srs. commerciante em geral, desta e das outras provincias limitrophes assim como ao respeitavel publico desta capital, que em vista do grande deposito e augmento do fabrico, resolvem vender os seus chapéos por preços e condições sem competencia. Deposito da fabrica á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36.

Para negocio

Aluga-se a loja do sobrado n. 33 á rua do Marquez do Herval, com uma boa armação propria para qualquer estabelecimento de molhados ou outro mister: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

CHAPELARIA VICTORIA
CHAPELINAS E CHAPEOS
NA
Praça da Independência ns. 36 40
DE
J. da Silva Carvalho & C.ª

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos do mez de Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, s recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Liquidam-se com differença bem sensivel dos preços do costumo os seguintes artigos

Madapolões avariados, a 3$500 e 4$500, com 20 varas.
Ouftes e cretones para coberta, a 1$000, o metro!
Chitas com ligeira avaria, a 240 rs., o covado; convém!
Camisas de linho para homem, a 42$000, a duzia!
Brim pardo, liso, a 320 rs., o covado!
Popelinas de quadro, a 300 rs., o covado!
Zephyro para vestido, a 280 rs., o covado!
Chales de Casimira, a 4$000, um!
Brim branco superior a 1$600, a vara!
Corte de collete, a 2$000, um!
Ditos de dito de fustão, especialidade n'esse genero, a 4$000, um!
Lindissimos cortes de casimira, a 3$500 e 5$000, um!
Meias cruas para homem, a 4$500, duzia.
Costumes de banhos de mar, a 8$000 um!
Fichus para criancas, 1$500, um!
Toalhas flepudas, 5$000, a duzia!
Colchões para cama, a 7$000 e 12$000, um:
Merinó preto, a 1$200, o covado!
Brim de algodão, a 280 rs., o covado!
Cobertas de ganga forradas.
Lenços abainhados, a 2$000, a duzia!
Camisas finas de algodão, a 2$500, uma!
Casimiras de côres, a 2$000 o covado.
E muitas outras pechinchas, que convém approveitar.

OS BARATEIROS
Da rua 1.º de Março n. 20
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças como recebemos directamente as [illegible] fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptase costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41
RECIFE

Typographia Apollo

OBRAS LITTERARIAS
IMPRESSÃO NITIDA, PAPEL SUPERIOR, PREÇO MODICO
JORNAES, PERIODICOS E REVISTAS
UMA OU DUAS CORES COM ARTE E CORRECÇÃO
DIPLOMAS E QUADROS DE LUXO
DOURADOS, PRATEADOS, DE CÔRES E EM PRETO
ANNUNCIOS E CARTAZES
PARA CASAS DE COMMERCIO E THEATROS
CARTAS DE CONVITE
SIMPLES E DE PHANTASIA
FACTURAS
DE QUALQUER FORMATO
MEMORIAES
COM TODA PROMPTIDÃO
VINHETAS
PARA PHARMACIAS
ETC., ETC.

CARTÕES
DE TODOS OS GOSTOS
ROTULOS
PARA GARRAFAS
TALÕES
SERRILHADOS E EM LIVROS
MAPPAS E TABELLAS
EM PRETO E EM 2 CORES
IMPRESSÃO SEM COMPETENCIA

OBSERVAÇÃO

Para ajuste, os senhores interessados poderão expedir avisos por intermedio dos depositos da Fabrica Apollo á rua do Cabugá n.º 14, e rua do Marquez d'Olinda n. 52, ou pelo n. telephonico 68 afim do respectivo empregado ir com elles tratar.

A. P. DA CUNHA
79 Rua do Visconde de Camaragibe 79
PERNAMBUCO

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Boa cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira muito boa: na rua do Riachuello n. 11, ou Corredor do Bispo numero 2.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Aurora n. 165.

Instrucção primaria
Ensino particular

Uma pessoa, competentemente habilitada, se offerece para ensinar, com aproveitamento, á crianças de ambos os sexos, nesta cidade e em seus arrabaldes; podendo igualmente ensinar em engenhos: a tratar na rua da Alegria n. 8.

VENDAS

— Vende-se na Torre um terreno com 50 palmos de frente e 720 de fundo, sito entre a segunda e terceira travessa da rua do Rio: a tratar no pateo do Terço n. 63

Attenção

Carne do sertão superior, linguiças e carne de carneiro secca, especial: vende-se na Bella Aurora, praça do Conde d'Eu n. 2.

Bom terreno

Vende-se um bom terreno, sito na estrada do Encanamento, perto de Parnameirim, muito arborisado, com grandes alicerces que tem 9,000 tijolos, tendo de frente 572 palmos, com pouco menos de fundo, tambem se retalha havendo compradores: os pretendentes tomam informações na taverna do Sr. Adriano, no mesmo lugar Encanamento, ou na taverna da casa amarella.

Riscados do Rio com avaria.

Superiores algodões do Rio de Janeiro com pequeno toque a 200 e 320 rs. o covado!! na rua Duque de Caxias n. 59.

Chambres
A' 2$500, 3$000 e 4$000
Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 400 saccos: a tratar na rua do Rangel n. 58.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario Thenorio n. 7, primeiro andar, superior potassa da Russia, em barris de 25 kilos, e recentemente chegada no vapor allemão *Pernambuco*.

Liquidação
Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias, etc., etc.

Papoula & C.
18 — Rua do Cabugá — 18
Em frente a matriz de Santo Antonio

Barato

Vende-se uma casa de pedra e cal em Beberibe, no lugar denominado Canhengue, muito propria para passar a festa ou mesmo para negocio, por fazer esquina com a estrada do Porto da Madeira, com excellente quintal e boa cacimba de agua doce: a tratar na rua da Madre de Deus numero 1.

Olinda

Vende-se por preço commodo um sitio no lugar da Floresta, em Olinda, todo cercado, com boa casa de vivenda de pedra e cal, com 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos espaçosos e cosinha, tendo diversos pés de coqueiros, laranjeiras, limeiras, sapotiseiros, goiabeiras, mangueiras, etc., e baixa de capim, comprehendendo mais uma pequena casa, tambem de pedra e cal, edificada no fundo do referido sitio, com a frente para a estrada de rodagem do norte, com 2 salas, 2 quartos e cosinha: a tratar no mesmo sitio.

Febres intermitentes
chamadas vulgarmente sezões

Cura rapida e certa pela

Agua anti-sezonatica
DE
Roquayrol Irmãos

Este poderoso preparado é reconhecido hoje como ESPECIFICO contra esta molestia.

Vende-se na botica franceza e drogaria de A. Caors

22---Rua da Cruz (Recife)---22

Leiam

PINHO de riga, de qualidade especialissima, de comprimentos extraordinarios, e das seguintes espessuras: 3X9
4X9
3X12

Vende-se na serraria a vapor, de Climaco da Silva, caes 22 de Novembro n. 24.

Nova machina de costura
Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis; na rua do Barão da Victoria n. 30.

Só se vendo

Vende se barato cinco moradas de casas em Olinda, sendo uma na rua de S. Bento n. 23; outra na rua do Barão da Vera Cruz n. 34; outra na travessa do Commercio n. 1, e duas na rua do Amparo ns. 1 e 12; a da rua do Amparo n. 1 é propria para negocio por estar bem localisada e já ter armação; assim como se vende os generos e mais utensilios existentes na mesma casa, por preço commodo por seu dono lhe ser preciso retirar-se: a tratar na mesma casa da rua do Amparo n. 1, com Antonio da Cruz Ledo.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Economia para as Exmas. familias
Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz 40
VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a 3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e 5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e 6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até 12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a [illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a 1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro 1$28[illegible]
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e 2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e 2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a 50[illegible]
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a 40[illegible]
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a 1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até 6$000
Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores
De 2:000 até 6:000 rs,
E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos protos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo
Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 5[illegible] até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

uma propriedade na freguezia de Santo Isidoro, Marco de Convaxeizes, Porto: a tratar na rua dos Pescadores n. 43, com João Rodolpho de Carvalho.

NOVO SORTIMENTO
DE
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados 8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota 10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e 12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta 6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e 3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até 500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: a loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Cambraias transparentes a 3$
E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça; são muito baratas.

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos e outras muitas fazendas de seu grande deposito, como sejam:

Cretones claros e escuros, com pequeno defeito a 240 rs. o covado!
Oxfords lisos para vestidos a 120 rs. o covado!
Lãs de cores, bonitos padrões, a 200 rs. o dito!
Alpacas de quadrinhos, novidade, a 400 e 500 rs. o dito!
Merinó preto de duas larguras a 1$000 o dito!
Idem de cores a 1$900, é barato!
Casemiras de cores a 1$200 e 1$500 o dito, duas larguras!
Idem diagonal, fina, a 2$400 o dito!
Brins para roupa de meninos a 240 rs. o dito!
Bramante trançado para lençóes a 500 rs. o metro!
Fustões em cortes para collete a 2$500 cada um!
Lenços de linho em caixinhas a 3$ a duzia!
Meias inglezas para homem a 3$500 e 5$500 a dita!
Seroulas bordadas de bramante a 16$ a dita!
Camisas brancas e de cores, francezas, a 30$000 a dita!
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Cobertores de lã, grandes, a 2$, colchas finas a 3$000.
Saias bordadas superiores a 3$, 4$ e 5$.
Espartilhos de couraça a 4$500 cada um!
Leques modernos a 4$, é barato!
Madapolões, boa-vista verdadeiro, a 6$ a peça de 24 jardas!
Algodões largos a 3$200 e 3$500 a dita!
Toalhas riquissimas de labyrintho para presentes e baptisados, a preços resumidos.
Cortinados bordados a 7$ o par, proprios par cama e janellas.
Redes de cores, superiores, a 5$!
Fichus, chales, crochets, sortimento completo de roupas de todas as qualidades.

As vendas em grosso damos descontos

59—Rua Duque de Caxias 59
Carneiro da Cunha & C.

CRAVOS E FLORES
Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Farinha a 1$600
Saccos grandes; largo do Mercado Publico n. 15.

Fazendas avariadas!!!
59—Rua Duque de Caxias—59

Madapolões francezes e americanos com pequeno toque a 5$500 e 6$500! é fazenda de 10$000.
Algodões superiores e largos a 4$000 a peça!
Cretones muito encorpados a 240 réis o covado!
Bramante trançado para toalhas e lençoes a 500 o metro!

Carneiro da Cunha & C.
59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Lã barriguda

A 700 rs. o kilo, e 8$ por 15 kilos, em sacco: vende-se na rua de Pedro Affonso n. 68, armasem.

Bilhares

Vende-se ou aluga-se dous bilhares francezes com todas as suas pertenças: a tratar na rua Duque de Caxias n. 8.

MUTILADO

LITTERATURA

VIDOCQ

UM EPISODIO DA SUA VIDA

POR

PAULO MAKALIN

—

Primeira parte

O ASSASINATO DA RUA DOS MAÇONS

(Continuação)

VIII

A REVELAÇÃO DO COFREZINHO

— O que ha então? perguntou o procurador do rei.

A preoccupação do chefe da brigada de segurança era tal, que não prestou attenção á pergunta do magistrado. Dirigio-se para a janella, e á luz examinou o cofrezinho por todos os lados.

— Não, dizia elle entre dentes; não não, me engano! E' o mesmo!.... Estou vendo o escudo meio apagado, aqui está a data, o nome do homem e da cidade!

A sua agitação crescia em proporções singulares. Dirigio-se aos filhos da victima e em voz alterada pela sua perturbação:

— Meus senhores, perguntou elle, algum dos senhores poderá dizer-me desde que época este objecto está em poder da fallecida?

— Esse objecto? resmuneou o official, quanto a mim, diabos me levem se não o tenho visto sempre aqui!

O advogado accresceutou:

— Ella disse-me muitas vezes que o tinha comprado em paiz estrangeiro, n'uma excursão que fez em 1792 ou 1793.

Depois, suspirando:

— Quando me lembro de que ainda hontem estava cheio de objectos os mais preciosos!...

— Não se fechava, continuou Vidocq, com uma chavinha em forma de trifolio?

— Justamente, em forma de trifolio, tornaram os dous irmãos. Mas como sabe?

— Aqui está a chave, disse o commissario, de policia. Nós a apanhamos no gabinete escuro. Provavavelmente, o assassino a tirou do bolso da defunta com a do cofre grande.

O chefe da brigada de segurança estendeu a mão com anciedade.

— Dê me essa chave! Quero experimental-a.

Tremia-lhe a mão. O commissario foi obrigado a ajudal-o a introduzir a chave, excentricamente lavrada, na fechadura, que accultava-se nos lavores. Uma gyrava facilmente na outra.

— Oh! pensou Vidocq alto, decididamente não ha que duvidar!

O Sr. de Bergondes abrio a bocca para fazer nova pergunta. Mas o juiz preparador reteve-o tocando-o com cotovello:

— Scio! disse-lhe ao ouvido. Deixemos fallar essa emoção. D'aqui a pouco será a nossa vez.

Com effeito, a emoção era de uma eloquencia poderosa nesse homem, cuja physionomía indicava, havia annos, uma jovialidade que servia-lhe como de mascara. Na occasião, essa emoção tocava o espanto. O policial conservava-se immovel perto do consolo no qual tinha posto o cofrezinho. Fitava-o, immovel. As suas faces impallideciam a pouco, e o suor cobria-lhe o testa, que tomava uma cor chumbada. Em vista dessa attitude, a sorpresa dos assistentes augmentava de minuto em minuto...

De repente, por um movimento brusco, Vedocq voltou a si, e com um gesto brusco:

— Preciso ver o cadaver, disse elle em voz grave.

A sorpreza da galeria converteu-se em espanto. Todos os olhares convergiam para o policial. Reinava um silencio soberano. Se o imprevisto da situação não se tivesse seccado por baixo dos oculos, ter-se-hia ouvido filtrar as lagrimas de Carlos Mazerolles.

Vidocq dirigio lenta[illegible]mente para o canapé. Antes [illegible] presentindo do que vendo-o chegar, o intendente Jacques Lebrun, que tinha sempre ficado indifferente ao drama cuja scenas succediam-se em torno d'elle, o intentente Lebrun, dizemos, repetio o som surdo com que um momento antes tinha recebido a approximação de Coco Lacour, o rouco, cheio de ameaças, de fera que é perturbada no seu covil.

(Continuar-se-ha)

VARIEDADES

Lyrismo

CUIDADOS

Não te constipes, menina,
Toma cuidado comtigo.
Não quero ver-te doente,
Olha é enorme perigo,

Sahir-se assim descuidosa
Das quentes salas d'um baile;
Amarra um lenço ao pescoço,
Toma, meu bem, este chaile.

Olha os pezinhos! — a rua
Está tão suja de lama,
Dá-me a mãosinha, não quero
Ver-te doente, de cama.

Espera! agora não podes!
Oh! que tamanha enxurrada!
Não tenhas medo, que á casa
Te levarei carregada.

Abre o chapéo, — eis que volta
A chuva tão surrateira,
Olha, sentido! eis que vamos
Descer agora a ladeira.

Deste um espirro! — arranjaste
Tremenda constipação,
Bem te dizia: cautella!
Toma sentido! attenção!

Eis-nos chegados á casa,
Muda de roupa descança!
Qu'eu seguirei meu caminho
Tendo sómente em lembraça.

Que talvez passes a noite
Ardendo em febre, sosinha,
Sem eu poder soccorrer-te!
Pobre de ti! coitadinha!

Antes porém de dormires
Queima cognac, aguardente,
Bebe-lhe um trago e te juro
Que não ficarás doente.

PAULO PEREIRA

— —

Humorismo

UM CONSELHO

Não és moça, bem sei! muitos janeiros
Já tens visto passar em tua vida
Tristonha, tão sozinha e lacrimosa,
Com a fronte para o chão sempre pendida.

Mas que tem? Não te importes! Muita gente
Como tu, vive ahi por esse mundo
Sem ter fé no futuro e sempre immersa
Em um mar de descrença tão profundo.

E' verdade que a sorte só parece
Não querer dar-te treguas um instante,
No qual possas embora mui de leve
Ter esp'ranças d'aqui para diante.

Tens lutado, é verdade! Ha muito tempo
Que trabalhas com afinco e com calor,
Em busca d'algum tolo sobr'aterra
Que se lance a teus pés louco de amor.

Porém tudo baldado! A voz sinistra,
Rouquenha e aterradora da desdita
Parece te dizer: — Ah! não prosigas
Que ha muito a tua sorte está escripta! —

Quo tentas mais fazer? Sinto bastante
Que não aches amor nem sympathia,
E que fiques assim p'ra toda vida
Sem crenças e tambem já quasi *tia*.

E' verdade que somos constrangidos
A seguir p'r'onde o destino nos conduz,
A's vezes maltratados, tendo aos hombros
O pezo esmagador de alguma cruz.

Porém se desanimas e não podes
Supportar por mais tempo um tal martyrio,
Não commettas, por Deus, alguma asneira
Em momento de febre e de delirio.

Despede-te do mundo e se anteveres
Que p'ra sempre viverás assim solteira
Escuta e segue então este conselho:
— Ou dá cabo da vida ou faz-te freira!

PAULO PEREIRA.

— —

Cantorias do sul e do norte

(TROVAS POPULARES E DOMESTICAS, PRACIANAS E SERTANEJAS E QUADRA EM VERSOS DO POVO E NA LINGUAGEM DA CIDADE E DO MATO.)

—

Mandei fazer um barquinho
De casca de camarão
Para trazer meu bemzinho
Lá de cima do sertão.

⁂

Adeus, casa de farinha,
Roçados de mandioca;
Acabou-se a mulatinha
Que me dava tapioca.

⁂

Mana, vamos nos embora,
Qu'é de noite, eu tenho medo,
Nossa mãi é mulher velha,
Fecha a porta, dorme cedo.

⁂

Quando eu vim de minha terra
Muita gente me chorou,
Só a droga d'uma velha
Muita praga me rogou.

⁂

Minha mãi está chorando
Por seu filho que morreu,
Minha mãi chore por mim
Q'eu tambem sou filho seu.

⁂

Eu mandei que esperasses
Na moita de jurubeba,
Eu, esperei, tu não foste.
Coração de tatú peba.

S'eu *lhe* contar minha vida
Vossê ri-se, vossê chora,
Vossê dá por páos, por pedras,
Desatina, desadora.

⁂

Tens mulher e cinco filhos
A' quem deves sustentar,
Bate, bate na bigorna,
Toca, toca á trabalhar.

⁂

Tens tua mãi já velhinha,
A' quem deves arrimar,
Bate oh! Pedro na bigorna,
Toca, toca á trabalhar.

⁂

A Cesaria quer que eu morra,
A Lysia quer que eu padeça,
As cordas d'esta viola
Desejam qu'eu endoudeça.

⁂

Não gosto de vinho branco,
Nem tão pouco de cerveja,
Dou tudo por vinho tinto
Embora do bom não seja.

⁂

Mariquinhas morreu hontem,
Hontem mesmo se enterrou,
Na cova de Mariquinhas
Um pé de flôr rebentou.

⁂

Meu cavallo come milho,
Aveixado come arroz,
Arrenego do cavallo
Que não póde com nós dous.

⁂

Em camisa d'onze varas
Elle hontem foi metter-se,
Só quero ver como agora
Com o pai elle ha de haver-se.

⁂

Já deu oito, já deu nove
E o criado não chegou,
Não estou mais para isso,
Vou dizer a meu avô.

⁂

Minha mãi, quando eu morrer
Mande logo me enterrar
No meio das bananeiras
Onde os chechéos vão cantar.

⁂

Dizem que por meu respeito
Sinhá moça está de cama:
A jandaia rôe o milho,
Periquito leva a fama.

⁂

Teu pai é um negro velho,
Tocador de berimbáo,
Tua mãi uma coruja,
Mora no ôco do páo.

⁂

Eu armei uma arapuca
E peguei n'ella uma rôla,
Vou mandal-a de presente
A tua mãi, ó creoula.

⁂

Sinhá Xica, já *lhe* disse
Eu não sou caboclo, não,
Foi o sol que me queimou
Lá em riba do sertão.

⁂

Cazuza, o homem sumio-se,
Não sei onde se socou,
Já bati montes e valles,
Parece que s'encantou.

⁂

Lá se vai o sol se pondo
Para as bandas do sertão,
Quem me dera ir com elle
Para ver meu coração.

⁂

Quando estou no meu destino
Não m'importa da desgraça,
Caixeiro, avie, me despache,
Uma contra de cachaça.

⁂

Sinhá dona, não me falta
Vontade de *lhe* servir,
De dia não tenho tempo,
De noite quero dormir.

⁂

Branco diz que negro furta,
Negro furta com razão,
E branco para que furta
Com unhas de gavião?

⁂

Meu cavallo bebe vinho,
Minha mulher aguardente,
Arrrenego do cavallo
Que tem vicio como a gente.

⁂

Sou camarada ás direitas,
Não nego nada a ninguem,
Por isso não admitto
Que neguem a mim tambem.

⁂

Quando eu era pequenino
Parecia um serafim,
Cahi de cima d'um banco,
Fiquei c'o nariz assim.

⁂

Passarinho preso canta
E tem razão de cantar,
Elle foi preso sem culpa,
Canta para alliviar.

⁂

A viola está dizendo
Que a prima está c'uma dôr.
Minha gente venham ver
O ba'iano gemedor.

⁂

Minha senhora, me diga,
Me diga porque razão,
Quem casa com mulher feia
Toda vida tem paixão?

⁂

A sabiá de contente
Foi se lavar na maré,
Deu-lhe o vento no oveiro,
Não se pôde pôr em pé.

⁂

Não sou peixe nem sou carne,
Não faço mal a ninguem,
Vivo alegre e satisfeito,
Como, bebo e durmo bem.

⁂

Tenho ouro, tenho prata,
Tenho navios no mar,
Tenho mulata bonita,
Não quero mais trabalhar.

⁂

Bemzinho, quando te fores,
Me escreve do caminho,
Se não achares papel
Nas azas d'um passarinho.

⁂

Adeus, mulata, q'eu parto,
Não quero mais teu amor,
Vou m'embora, vou m'embora,
Vou na barca de vapor.

⁂

Tia Rita está doente,
Tem lançado muito sangue,
Diz-se que foi uma cobra,
Que mordeu a lá no mangue.

⁂

Quando a tarde se fechar
E á noite quizer chuver,
São os meus olhos que choram
Com pena de não te ver.

⁂

Meu rapaz, deixa-te d'isso,
Não te botes a perder,
O Totonho é um faquista,
Não te arrisques á morrer.

⁂

Nunca vi carrapateira
Deitar cacho na raiz,
Nunca vi moça solteira
Ter palavra no que diz.

⁂

Não foi eu quem teve a culpa,
Vosmecê bem sabe d'isso,
Pai André fechou meu corpo,
Não m'importa de feitiço.

⁂

Botei um papel ao vento,
Elle não quiz *avoar*,
Quem faz gosto a meninos
Toda a vida ha de penar.

⁂

Margarida está chorando,
Porque não tem um chapéo,
Cala a boca Margarida,
Que a fortuna vêm do céo.

⁂

Cajueiro bota flor,
Tambem bota maturi,
Arrenego da mulata
Que tem perna de seri.

⁂

Vou m'embora, vou me embora,
E' mentira, não vou, não,
Quando fôr perto da festa
E' que vou de vez então.

⁂

Eu não sou nenhum sagui
Para morrer de caretas,
Nem sou como o tio Anselmo
Q'é um homem de venetas.

⁂

Minha mãi, minha mãizinha,
Vejão que mãi Deos me deu,
'tava nas ancias da morte,
Eu cantei, ella viveu.

⁂

Da Bahia me mandaram
Quatro frades n'um surrão:
Frei azeite, frei vinagre,
Frei alho e frei pimentão.

⁂

O terreiro já varreu-se,
Está fazendo luar,
A viola está chamando,
Creoulas, vamos sambar.

⁂

Teu cavallo deu-me um coice,
Tua mulher uma tapa,
Já comprei um bacamarte
Nenhum dos dois não m'escapa.

⁂

Mandei fazer um balaio
Para ti, por pai João;
Moça, não tendo balaio,
Bota a costura no chão.

⁂

Menina o que tem vossê,
De q'está tão amarella?
— De comer goiaba verde
Assentada na janella.

⁂

Plantei batata rainha
N'um leirão da minha roça:
A mulata p'ra ser boa
Deve ter a perna grossa.

⁂

Meu pai chamava-se caco,
Minha mãi *caca* Maria,
Arre lá com tanto caco,
Sou filho da cacaria.

⁂

Em riba d'aquelle oiteiro
Ha um galeão que é meu,
Filho d'uma galeôa,
De uma náo que se perdeu.

⁂

Sapoty é fructa doce,
Mais ainda é melancia,
Mais doces são os seus olhos,
Senhora dona Maria.

⁂

Vosmecê me chama feio,
Eu não sou tão feio assim,
Foi o feio lá de casa
Que pegou seu feio em mim.

⁂

Quando eu pego na viola
Junto da minha Dondon.
Lá de dentro estão dizendo
Elle é feio, mais é bom.

⁂

Coitadinho de quem anda,
Ou vive na terra alheia:
Muitas vezes lhe acontece
O jantar servir de ceia.

⁂

O côco para ser côco,
Só deve ser de colher,
O homem para ser homem
Deve ter sua mulher.

⁂

Eu não bebo aguardente,
Nem della quero saber,
Hoje estou nos meus azeites,
Bote lá, quero beber.

⁂

Zé, bate a mão a viola
E toca lá um ba'iano,
Quero mostrar quanto vale
Um cabra pernambucano.

⁂

Triste vida tem quem ama,
Mas triste tem quem amou,
Quem ama inda está logrando,
Quem amou já se acabou.

⁂

Meu avô fuma cachimbo,
Minha avó toma rapé,
Eu chupo, engulo a fumaça
E bebo em cima café.

⁂

Teus versos são de cabeça,
São tirados n'um instante,
Mas não são com'os q'eu faço
Que dão sempre em consoante.

SAMPAIO MOEDA.

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 200)

II

A verdade

Mas tambem havia sido muito estupido, com a sua maldita mania, com as suas paixões do diabo, indo atirar-se nos braços de Mlle. Vanniéres.

Que rapariga! Entretanto, que soberba creatura! Apezar da dôr atroz que tivera, como a achou bonita quando ella se lhe atirou á garganta. Ah! que se elle a podesse ter agarrado entre quatro paredes! Como a deixaria gritar!

E entretanto se o bandido tivesse algum sentimento, um coração, uma alma, que mulher deveria ser mais sagrada para elle do que Aline?

Chegou o momento de pôr a nú este Bernardo Paloque, o que era e d'onde vinha.

Quem era? Um animal feroz, uma fera em guerra aberta com a sociedade. De onde vinha? Nem elle mesmo o podia dizer.

Lembrava-se de um pai e de uma mãi que o enchiam de bordoadas todas as vezes que bebiam. Um bello dia morreram victimas do alcool. Orphão, foi recolhido em um estabelecimento de caridade. Esperto, vigoroso, de uma força pouco commum, ensinaram-lhe o officio de serralheiro; á noite cursava as aulas. Dentro em pouco tornou-se um habil official; e aprendeu tambem a fazer contas. Os algarismos attrahiam-n'o; calculava com uma rapidez sorprehendente.

E quando entendeu que já sabia bastante deixou o estabelecimento que o havia recolhido, e lançou-se na vida para praticar o mal, porque era esse o unico meio de satisfazer os seus terriveis instinctos. Todos os vicios, todas as necessidades, todos os appetites, e resolvido a tudo para saciar as terriveis exigencias. Com isto vai-se longe.

Em pouco tempo leu não só os crimes celebres, como os relatorios dos processos.

E então disse comsigo que, o que de ordinario entregava os criminosos eram os cumplices, e que quem quizesse ter a certeza de não ser trahido, devia trabalhar só. Por isso nada de socios. Elle só era bastante. Só elle valia uma quadrilha.

N'este momento, lastimava não ter sempre procedido assim. Isto tinha feito que fosse pedir auxilio aquelle canalha de Vilfort e a Balbina.

O commissario de policia o Sr. Maugé, tivera perfeitamente razão, quando consultando o processo de Bernardo Paloque, disse a Aline que elle era apenas um criminoso vulgar. Bernardo Paloque era um desconhecido. Não tinha lugar entre as notabilidades do crime.

A policia, entretanto, enganada pelas apparencias, commettia um erro grosseiro.

Bernardo Paloque era um malfeitor perigoso entres todos.

O roubo de Chatou, havia sido uma diversão, um pecadilho na sua existencia, nada mais.

Se a verdade fosse conhecida, ter-se-hiam achado em frente de um processo odiosamente fornecido, porque Paloque não recuava diante de cousa alguma.

Quando dizia: é preciso recorrer aos grandes meios, empregava-os.

Abandonando cedo o officio de serralheiro, Bernardo Paloque, á vista das suas tendencias para a arithmetica, dirigio-se para o lado da Bolsa. E em pouco tempo a combinação financeira, os transportes, os premios e tudo que constitue o grande jogo, não tinha segredos para elle. Mas a sorte não lhe vinha, pelo contrario, o caiporismo parecia perseguil-o. Logo no principio naufragou em uma operação que quiz tentar por sua propria conta.

E desde então, não tendo pago as differenças, foi condemnado a vegetar entre aquelles zangãos que se tolera, mas que se finge não ver.

E' preciso que todos vivam, e ninguem sabe o que o dia de amanhã reserva para aquelles a quem a fortuna favorece.

Cerisol na Bolsa, o serralheiro Bernardo Paloque, transpondo o templo de Plutão, ficou sendo Cerisol, — Cerisol, dizemos nós, limitava-se, pois, a fazer miseraveis operações por conta de outros. Acabava de praticar tolamente um roubo em Chatou, quando uma tarde ao sahir da Bolsa, na occasião em que se entregava no vestibulo aquellas combinações miseraveis, que são o melhor negocio d'estes pequenos agentes, um sujeito muito bem vestido o chamou com um gesto, e, entregando-lhe um bilhete de visita, lhe disse:

— Vá amanhã procurar-me á minha casa. Olhe que não é no escriptorio, é em minha casa, entendeu bem?

Cerisol não podia acreditar nos seus olhos; lançando-os sobre aquelle bilhete de visita, acabava de ver um dos nomes mais conhecidos nas finanças, o de um banqueiro: Henrique Vanniéres.

Estupefacto, Cerisol inclinou-se sem achar uma palavra que responder. Mas quando o banqueiro se afastou, murmurou conservando sempre o cartão entre os dedos:

— E' um bafejo da sorte. Chega-me a vez.

Ia effectivamente mudar e para os dous.

Os leitores devem estar lembrados que o Sr. Vanniéres, apezar de não se metter em operações perigosas, não deixava comtudo de frequentemente jogar na Bolsa. Esta paixão complicava-se, como tambem se devem lembrar, com uma mania singular. Com um cuidado extremo occultava as suas operações.

Henrique Vanniéres, a bonhomia, a franqueza em pessoa, tornava-se reservado, quando se tratava de esconder este peccadilho.

Não só nunca punha os pés nos escriptorios dos agentes de cambio ou correctores officiaes, como não deixava nenhum intermediario operar em seu nome. Os seus negocios eram com os pequenos agentes desconhecidos, aos quaes á vista da mania do banqueiro o proprio interesse recommendava discrição.

Aquelles galopins financeiros nunca entravam no escriptorio da casa bancaria, iam directamente á residencia do Sr. Vanniéres, entravam por uma entrada especial, que ia ter por uma escada particular ao gabinete de trabalho do banqueiro.

Bernardo Paloque dentro em pouco ficou a par d'esta monomania de precauções.

Paloque, penetrando n'aquelle gabinete, grave e severo, que o leitor já conhece, ficou deslumbrado.

Ao fundo, ao lado do fogão, um cofre forte, vasto e bojudo, occupava até á porta a largura da parede.

Havia algumas semanas que fora commettido o roubo de Chatou e os 20,000 francos do casal Bridois tinham aberto o appetite a Paloque.

Um golpe de mestre, um golpe sério, eis o que devia preparar com cuidado e executar com precisão. O que era para isso preciso? Occasião e firmeza de mão.

A occasião vinha a elle. Via-a nascer.

Não entrava tres vezes no gabinete do banqueiro e tinha já todo o seu plano delineado no cerebro.

Ah! ao levantar seu pai ensanguentado, Aline vira com precisão. Traço por traço, reconstituia a scena. A segunda inspecção tinha-a realmente illuminado, emquanto que a policia se obstinava na sua cegueira.

Bernardo Paloque conservou-se quieto durante muitas semanas, insinuando-se cada vez mais nas boas graças de Vanniéres.

Nunca este encontrara corrector tão condescendente, tão pontual, tão exacto. Além disso todo jogador é superstícioso e essencialmente impressionavel. O banqueiro notou que o seu novo agente tinha boa mão. Ganhava sempre. Sommas pequenas, é verdade, mas os grandes rios são formados pelos regatos, e estes, graças á sorte de Bernardo Paloque, deviam prefazer dentro em pouco aquelle algarismo de dous milhões, em que o Sr. Vanniéres taxava nos seus projectos o dote de sua filha.

Sim, tinha tido um sonho, um sonho doce e bom, o de entregar no dia das escripturas, nas mãos de Roberto de Laitres, cem mil libras de renda, dizendo-lhe:

— Com o meu amor e com isto, meu querido filho, faça a felicidade de minha filha.

Era um meio para elle de santificar o dinheiro ganho ao jogo. Depois não tornaria a jogar mais. Ainda que lhe custasse muito, jurava não se tornar a entregar á mais pequena das operações.

Paloque examinando minuciosamente o gabinete do banqueiro, notou que portas dobradas e cobertas de reposteiros separavam esta peça do resto da casa. Pesadas cortinas, que todas as noites se desciam, guarneciam as janellas. Um grosso tapete felpudo, cobrindo o assoalho, abafava os passos e os movimentos. Assim, á noite, alli dentro, podia-se trabalhar á vontade, sem risco de ser incommodado.

A questão estava em lá penetrar.

N'este ponto dos seus raciocinios o miseravel encolheu os hombros e sorrio de satisfação.

Introduzir-se lá! Nada mais facil! Entraria como em um moinho. Em primeiro lugar, iã a todas as horas á casa do banqueiro, tanto á noite como pela manhã.

Tocava a campainha, a pequena porta da escada particular abria-se, subia a escada, sem passar pelo cubiculo do porteiro. Depois tinha de mansinho, fechando a porta atraz de si. Simples, como — bom dia! — Era infantil. Apresentar-se uma noite em casa do Sr. de Vanniéres para dar-lhe conta de uma operação feliz, fingir que sahia, abrir e fechar a porta com ruido, esconder-se no vão da escada e esperar que todos dormissem em casa, e então entrar sem barulho no gabinete de trabalho e limpar conscienciosamente o cofre.

(Continúa)

Typ. do *Diario* á rua do Duque de Caxias 42.

MUTILADO